



BOLETIM DE CONJUNTURA ECONÔMICA E SOCIAL

Departamento de Economia – DCEC – Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC – Ilhéus /BA

ISSN 2525-5134
N. 31 – Out./Nov./Dez. de 2022

Empresas

A Região Intermediária Ilhéus-Itabuna registrou a abertura de 3.996 novas empresas e o fechamento de 2.807 em 2022. O ano terminou com saldo entre aberturas e fechamento de empresas positivo com 1.099 novos empreendimentos durante o período. Considerando exclusivamente o quarto trimestre de 2022 o saldo também foi positivo. Nas Regiões Imediatas, o saldo somente não foi positivo na Imediatas Camacan. O maior número de aberturas de empresas ocorreu no segmento de serviços com destaque para restaurantes e similares.

Finanças Públicas

As Receitas Totais da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna e as suas regiões Imediatas cresceram na comparação de 2021-2022. Dos dois municípios mais importantes apenas Ilhéus teve queda de suas receitas totais. Considerando a comparação entre o 6º bimestre de 2022 e 2021 as receitas totais tiveram queda de 3,14% em termos reais, na região Intermediária. O Gasto público (Despesas) das regiões e municípios de Ilhéus e Itabuna teve crescimento acima de 14% em termos reais na comparação anual assim como acima de 13% na comparação bimestral.

Mercado de Trabalho

A Região Intermediária Ilhéus-Itabuna apresentou, no 4º trimestre de 2022, saldo negativo de -17 empregos, com retração considerável em relação ao 4º trimestre de 2021. Os municípios de Ilhéus e Itabuna apresentaram saldo positivo de 405. Em 2022, os dois municípios apresentaram saldo positivo de 3.297 novos empregos, um pouco menor que no ano de 2021. Os setores econômicos com maior destaque para Ilhéus no 4º trimestre de 2022 foram serviços e comércio. Para Itabuna, o único saldo positivo foi o comércio, mesmo assim irrisório. O 4º trimestre de 2022 teve maior destaque no emprego para o município de Ilhéus, enquanto Itabuna, apesar do seu comércio representativo, apresentou declínio no emprego quando comparado ao 4º trimestre de 2021.

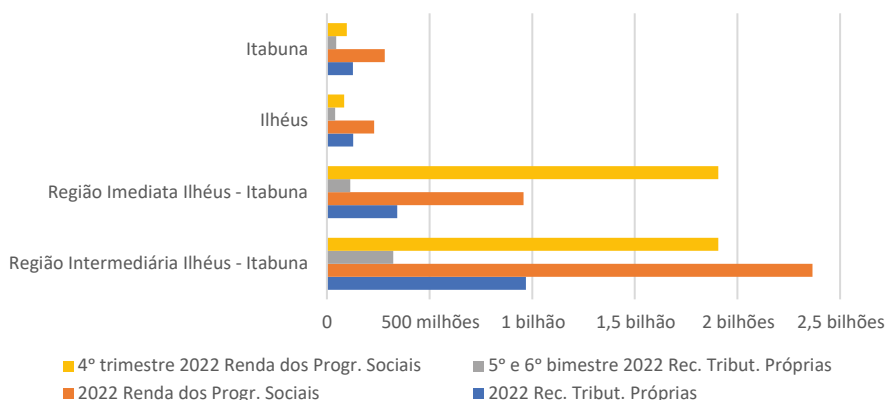
Movimentação de Passageiros no Aeroporto Jorge Amado e nos Terminais Rodoviários de Ilhéus e Itabuna

Os dados de movimentação de passageiros no Aeroporto Jorge Amado, em Ilhéus, apresentou no 4º trimestre de 2022, 20.616 movimentações (embarques e desembarques) inferiores ao mesmo período de 2021. Os dados comparativos de movimentações para os anos de 2021 e 2022 (Tabela X2), apresentaram uma movimentação bem superior em 2022, com saldo positivo (embarques e desembarques) de 51.393 em comparação a 2021, os embarques superaram os desembarques em 2022, enquanto em 2021 foi o contrário, embora com uma pequena diferença dos desembarques em relação aos embarques.

Educação

Na quarta observação de 2022 (ano de 2022) houve uma oscilação entre as regiões quanto aos percentuais de recursos recebidos do FUNDEB, mesmo já considerando o Novo FUNDEB. Contudo, as variações dos recursos recebidos sob a perspectiva das Regiões Imediatas bem como a dos municípios de Ilhéus e Itabuna apresentaram grandes oscilações. O município de Itabuna teve significativo incremento nos recursos recebidos do FUNDEB quando comparado aos valores observados de 2021. O aumento dos recursos do FUNDEB proporcionou elevação nas Receitas Totais de Ensino. Já Ilhéus também obteve aumento nos repasses do FUNDEB mas em proporção menor.

Gráfico – Comparativo das Rendas dos Programas Sociais (PBF, BPC e RMV) e das arrecadações próprias das Regiões Intermediária/Imediata Ilhéus-Itabuna e dos municípios de Ilhéus e Itabuna – 4º trimestre de 2022 e ano de 2022



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do SAGICAD/Ministério de Cidadania e RRED dos municípios e no SICONFI, 2023.

APRESENTAÇÃO

O Projeto de Extensão Centro de Análise de Conjuntura Econômica e Social (CACES), vinculado ao DCEC da UESC, lança o 31º Boletim de Conjuntura Econômica e Social da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna e dos municípios de Ilhéus e Itabuna, referente ao 4º trimestre de 2022, mas que também trazem os dados de 2022 comparativamente a 2021. Neste boletim não apresentaremos os dados do consumo de energia, pois não temos recebido os mesmos da COELBA.

Nesta edição

- Empresas..... 2
- Comércio Exterior 4
- Finanças públicas 7
- Mercado de trabalho 11
- Educação.....12
- Programas Sociais14
- Consumo de água17
- Movimentação de passageiros19

EMPRESAS

Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

No quarto trimestre de 2022, 937 empresas foram constituídas na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna. A região imediata com maior número de novas empresas foi Ilhéus-Itabuna (351) seguida de Eunápolis-Porto Seguro (332), Teixeira de Freitas (222) e Camacan (32). Porto Seguro foi o município que mais atraiu novos empreendimentos com a

abertura de 197 empresas, seguido de Itabuna (146), Teixeira de Freitas (110), Ilhéus (97) e Eunápolis (90). Juntos, esses municípios representam 68,3 do total de empreendimentos constituídos no terceiro trimestre. Das empresas constituídas na Região Intermediária, a maioria pertencia ao ramo de serviços (614), seguido do comércio varejista (244), comércio atacadista (40) e indústria (40). O segmento de serviços, como nos trimestres anteriores, foi o que mais gerou novos empreendimentos (65,5%). (Tabela 1).

Tabela 1 – Atividade principal das empresas constituídas na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna e em suas Regiões Imediatas, no 4º trimestre de 2022.

| | | Comércio Atacadista | Comércio Varejista | Indústria | Serviços | Total |
|--------------|--|---------------------|--------------------|-----------|------------|------------|
| Constituídas | Ilhéus | 3 | 23 | 5 | 66 | 97 |
| | Itabuna | 9 | 38 | 4 | 95 | 146 |
| | R. Imediata Camacan | 1 | 15 | 1 | 15 | 32 |
| | R. Imediata Eunápolis-Porto Seguro | 9 | 81 | 15 | 227 | 332 |
| | R. Imediata Ilhéus-Itabuna | 18 | 88 | 10 | 235 | 351 |
| | R. Imediata Teixeira de Freitas | 12 | 60 | 13 | 137 | 222 |
| | R. Intermediária Ilhéus-Itabuna | 40 | 244 | 39 | 614 | 937 |

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados da JUCEB, janeiro de 2023.

Quanto ao encerramento de empresas, no quarto trimestre, 740 negócios foram extintos. O maior número de encerramentos ocorreu na Região Imediata Ilhéus-Itabuna com 291 empresas fechando suas portas, seguido das Regiões Imediatas de Eunápolis-Porto Seguro (206), Teixeira de Freitas (196) e Camacan (47). Itabuna foi o município com maior número de encerramentos de negócios com fechamento

de 143 empresas, seguido de Porto Seguro (119), Teixeira de Freitas (96), Ilhéus (82), e Eunápolis (57). Juntos, esses municípios representam 67,2% do total de empreendimentos encerrados no segundo trimestre. Das empresas encerradas na Região Intermediária, a maioria 346 (46,8%) pertencia ao ramo de serviços e 319 (43,1%) do segmento do comércio varejista. (Tabela 2)

Tabela 2 – Atividade principal das empresas extintas na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna e em suas Regiões Imediatas, no 4º trimestre de 2022.

| | | Comércio Atacadista | Comércio Varejista | Indústria | Serviços | Total |
|----------|--|---------------------|--------------------|-----------|------------|------------|
| Extintas | Ilhéus | 1 | 25 | 6 | 50 | 82 |
| | Itabuna | 3 | 60 | 10 | 70 | 143 |
| | R. Imediata Camacan | 2 | 25 | 2 | 18 | 47 |
| | R. Imediata Eunápolis-Porto Seguro | 7 | 91 | 16 | 92 | 206 |
| | R. Imediata Ilhéus-Itabuna | 5 | 117 | 23 | 146 | 291 |
| | R. Imediata Teixeira de Freitas | 5 | 86 | 15 | 90 | 196 |
| | R. Intermediária Ilhéus-Itabuna | 19 | 319 | 56 | 346 | 740 |

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados da JUCEB, janeiro de 2023.

O saldo entre abertura e fechamento de empresas, na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, somente não foi positivo na Região Imediatas Camacan. O saldo positivo foi observado em 76,4% dos municípios com um aumento geral de 197 unidades empresariais. A Região Imediata Eunápolis-Porto Seguro apresentou o maior saldo (126) sendo positivo em 8 dos 9 municípios da região com redução apenas no município de Guaratinga. Na Região Imediata Teixeira de

Freitas o saldo foi de 60 estabelecimentos, sendo negativo em apenas 3 (Caravelas, Medeiro Neto e Nova Viçosa) dos 21 dos municípios da região. Na Região Imediata Região Imediata Ilhéus-Itabuna o saldo foi de 26 estabelecimentos, com resultados negativos em apenas 3 (Aureliano Leal, Ibicaraí e Ibicuí) dos 12 municípios da região. Na Região Imediata Camacan, única com saldo negativo, o resultado foi positivo apenas no município de Arataca. (Tabela 3)

Tabela 3 – Saldo de constituição e extinção de empresas, segundo atividade principal na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna e em suas Regiões Imediatas, no 4º trimestre de 2022.

| | | Comércio Atacadista | Comércio Varejista | Indústria | Serviços | Total |
|-------|--|---------------------|--------------------|------------|------------|------------|
| Saldo | Ilhéus | 2 | -2 | -1 | 16 | 15 |
| | Itabuna | 6 | -22 | -6 | 25 | 3 |
| | R. Imediata Camacan | -1 | -10 | -1 | -3 | -15 |
| | R. Imediata Eunápolis-Porto Seguro | 2 | -10 | -1 | 135 | 126 |
| | R. Imediata Teixeira de Freitas | 13 | -29 | -13 | 89 | 60 |
| | R. Imediata Ilhéus-Itabuna | 7 | -26 | -2 | 47 | 26 |
| | R. Intermediária Ilhéus-Itabuna | 21 | -75 | -17 | 268 | 197 |

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados da JUCEB, janeiro de 2023.

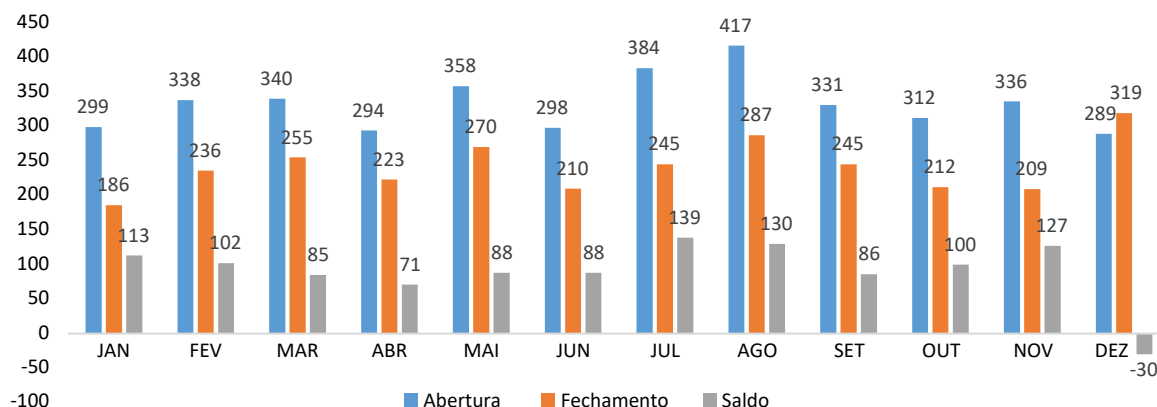
Desagregando as empresas da Região Intermediária por segmentos observa-se, no quarto trimestre, saldo negativo no comércio varejista (-75) e na indústria (-17). Por outro lado, os maiores saldos positivos, com ampliação de estabelecimentos ocorreram no segmento de serviços (168) seguidos do comércio atacadista (21).

Nos dois maiores municípios da região o saldo entre abertura e fechamento foi positivo. Em Ilhéus, o saldo totalizou uma ampliação de apenas 15 unidades empresariais, com resultados positivos nos meses de outubro (10) e

novembro (16) e negativo no mês de dezembro (-11). Já em Itabuna o saldo do trimestre foi positivo com 3 novas unidades (-5 em outubro, 5 em novembro e 3 em dezembro).

No ano de 2022 o saldo mensal entre abertura e fechamento de empresas somente não foi positivo no mês de dezembro (-30) quando ocorreu o maior número de encerramentos de empresas (319). O maior saldo foi atingido no mês julho com 139 novos empreendimentos. Já o mês com maior ocorrência de abertura de empresas ocorreu em agosto (417) Figura 1.

Figura 1 – Evolução do movimento de constituição e extinção de empresas na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, no período de janeiro a dezembro de 2022.



Fonte: Elaboração própria, a partir de dados da JUCEB, janeiro de 2023.

A análise da série histórica trimestral do movimento de abertura e fechamento de empresas da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna revela nos meses de outubro a dezembro de 2022 um saldo positivo de 197 estabelecimentos, menor valor observado desde o primeiro trimestre de 2021. No ano de 2022 o saldo trimestral foi sempre positivo, a exceção da Região Imediata Camacan com valores negativos no segundo e quarto trimestre de 2022.

Já o número de constituição de novas empresas passou de 984 no quarto trimestre de 2021 para 937 no mesmo trimestre de 2022, ou seja, uma redução de 4,8%. Essa redução no número de abertura de unidades empresariais foi observada em todas as regiões imediatas. Movimento oposto ocorreu nos dois maiores municípios da região com um aumento de 9% em Itabuna e de 4,3% em Ilhéus. Tabela 4.

Tabela 4 – Empresas constituídas e extintas, trimestralmente, na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna e suas Regiões Imediatas, para os anos de 2021 e 2022.

| | | 2021 | | | | 2022 | | | |
|--|-------------|------|-----|------|-----|------|-----|------|-----|
| | | 1T | 2T | 3T | 4T | 1T | 2T | 3T | 4T |
| Ilhéus | Constituída | 68 | 89 | 97 | 93 | 111 | 105 | 113 | 97 |
| | Extinta | 78 | 87 | 84 | 76 | 68 | 87 | 93 | 82 |
| | Saldo | -10 | 2 | 13 | 17 | 43 | 18 | 20 | 15 |
| Itabuna | Constituída | 151 | 178 | 195 | 134 | 158 | 139 | 202 | 146 |
| | Extinta | 131 | 123 | 131 | 115 | 118 | 129 | 144 | 143 |
| | Saldo | 20 | 55 | 64 | 19 | 40 | 10 | 58 | 3 |
| Região Imediata Camacan | Constituída | 34 | 41 | 43 | 47 | 40 | 24 | 48 | 32 |
| | Extinta | 34 | 41 | 37 | 37 | 30 | 29 | 35 | 47 |
| | Saldo | 0 | 0 | 6 | 10 | 10 | -5 | 13 | -15 |
| Região Imediata Eunápolis-Porto Seguro | Constituída | 297 | 298 | 387 | 354 | 342 | 351 | 343 | 332 |
| | Extinta | 176 | 180 | 199 | 189 | 221 | 204 | 220 | 206 |
| | Saldo | 121 | 118 | 188 | 165 | 211 | 147 | 123 | 126 |
| Região Imediata Ilhéus-Itabuna | Constituída | 336 | 380 | 431 | 358 | 386 | 362 | 443 | 351 |
| | Extinta | 289 | 283 | 312 | 275 | 265 | 306 | 325 | 291 |
| | Saldo | 47 | 97 | 119 | 83 | 212 | 56 | 118 | 60 |
| Região Imediata Teixeira de Freitas | Constituída | 240 | 206 | 255 | 225 | 209 | 313 | 298 | 222 |
| | Extinta | 160 | 121 | 191 | 174 | 161 | 164 | 197 | 196 |
| | Saldo | 80 | 97 | 64 | 51 | 48 | 49 | 101 | 26 |
| Região Intermediária Ilhéus-Itabuna | Constituída | 907 | 925 | 1116 | 984 | 977 | 950 | 1132 | 937 |
| | Extinta | 659 | 625 | 739 | 675 | 677 | 703 | 777 | 740 |
| | Saldo | 248 | 300 | 377 | 309 | 300 | 247 | 355 | 197 |

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados da JUCEB, janeiro de 2023.

O Quadro 1 apresenta um resumo do movimento de abertura e fechamento de empresas com saldo positivo no último trimestre de 2022. No ano de 2023 o saldo somente não foi positivo na Região Imediata Camacan. Nota-se também, aumento no movimento de abertura de novos empreendimentos quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior. Os segmentos que apresentaram maior número aberturas foram os ligados ao de materiais de construção e de minimercados e armazéns e o de restaurantes e similares. O maior volume de encerramento de empresas ocorreu nos segmentos de minimercados, mercearias e armazéns e no de artigos de vestuário. Como nos trimestres anteriores na região perpetuou-se a predominância das atividades do setor terciário da economia, relativas ao comércio e prestação de serviços. Somente as atividades relativas à prestação

de serviços representaram 65,5% das empresas abertas no quarto primeiro trimestre.

Considerando o recorte anual a Região Intermediária Ilhéus-Itabuna registrou 3.996 empresas abertas e o fechamento de 2897 empreendimentos no ano de 2022. Na abertura de empresas, houve um aumento de 1,6% em relação ao ano de 2021. No encerramento de empresas, houve um aumento de 7,4% em relação ao ano anterior. O ano terminou, portanto com um saldo positivo de 1099 novas empresas abertas durante o período.

As atividades econômicas mais exploradas pelas empresas abertas em 2022 foram restaurantes e similares (192 novos empreendimentos); minimercados e armazéns (144 novas empresas); comércio de material de construção (117 empresas abertas); artigos de vestuário e acessórios (novos estabelecimentos) e hotéis (98 novos empreendimentos).

Quadro 1 – Síntese do movimento de constituição e extinção de empresas nas Regiões Imediatas da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna no quarto trimestre de 2022.

| | Regiões Imediatas Camacan | Regiões Imediatas Eunápolis-Porto Seguro | Regiões Imediatas Ilhéus-Itabuna | Regiões Imediatas Teixeira de Freitas |
|--|--|--|---|---|
| Evolução do Saldo | Saldo negativo após terceiro trimestre positivo | Positivo desde o terceiro trimestre de 2020 | Positivo desde o terceiro trimestre de 2020 | Positivo desde o terceiro trimestre de 2020 |
| Abertura de empresas no 4º trimestre de 2021 e 2022 | Passa de 47 para 32. Redução de 31,9% | Passa de 354 para 332. Redução de 6,2% | Passa de 358 para 351. Redução de 3% | Passa de 225 para 222. Redução de 1,3% |
| Fechamento empresas no 4º trimestre de 2021 e 2022 | Passa de 37 para 47. Redução de 27% | Passa de 189 para 206. Aumento de 9% | Passa de 275 para 291. Aumento de 5,8% | Passa de 174 para 196. Aumento de 12,6% |
| Mês com maiores ocorrências no 4º trimestre de 2022 | Fechamento: dezembro (22) Abertura: novembro (12) | Fechamento: dezembro (88) Abertura: outubro (122) | Fechamento: dezembro (121) Abertura: dezembro (128) | Fechamento: dezembro (88) Abertura: novembro (84) |
| Maiores ocorrências de extinções por segmento no 4º trimestre de 2022 | Comércio varejistas: 4 minimercados, mercearias e armazéns; 4 artigos de vestuário e acessórios Serviços: 2 restaurantes e similares. | Comércio varejistas: 13 minimercados, mercearias e armazéns; 16 de artigos de vestuário e acessórios; 8 construção em geral. Serviços: 10 restaurantes e similares; 7 lanchonetes, casas de chá e sucos e similares e 12 hotéis. Indústria: 7 construções de edifícios. | Comércio varejistas: 24 minimercados mercearias e armazéns; 14 de artigos de vestuário e acessórios. Comércio Atacadista: 8 comercio atacadista de cacau. Serviços: 10 restaurantes similares; 6 lanchonetes e, casas de chá e sucos e similares; 4 hotéis. Indústria: 5 construções de edifícios. | Comércio varejistas: 16 de artigos de vestuário e acessórios; 14 minimercados mercearias e armazéns. Serviços: 10 restaurantes e similares; 6 cabelereiro, manicure, pedicure. Indústria: 4 construções de edifícios |
| Maiores ocorrências de aberturas por segmento no 4º trimestre de 2022 | Comércio varejistas: 3 materiais de construção; Serviços: 3 atividades odontológicas Indústria: 1 construção de edifícios | Comércio varejistas: 9 materiais de construção; 8 artigos de vestuário e acessórios; 7 supermercados. Comércio Atacadista: 3 comercio atacadista de alimentos em geral. Serviços: 31 restaurantes similares; 11 holdings de instituições financeiras; 10 hotéis. Indústria: 5 construção de edifícios | Comércio varejistas: 15 materiais de construção; 14 minimercados e armazéns; 6 produtos farmacêuticos. Comércio atacadista: 4 produtos alimentícios em geral. Serviços: 16 restaurantes e similares; 14 atividades odontológicas; 8 hotéis. Indústria: 7 construções de edifícios. | Comércio varejistas: 14 minimercados e armazéns; 8 produtos farmacêuticos. Comércio Atacadista: 3 material de construção. Serviços: 14 restaurantes e similares; 12 atividades odontológica; 9 atividades médica ambulatorial. Indústria: 7 construções de edifícios |
| Municípios com saldo positivo | 25% | 87,5% | 54,5% | 61,5% |

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados da JUCEB, janeiro de 2023.

COMÉRCIO EXTERIOR

Marcelo dos Santos da Silva

Neste boletim, as contas externas da região imediata Ilhéus-Itabuna contam com a análise dos municípios de Ilhéus, Itabuna e Itajuípe.

De acordo com os dados, houve queda na exportação dos três municípios, enquanto a importação subiu apenas em

Itajuípe, apresentando uma variação de 6,9% na comparação intertrimestral entre 2022 e 2021.

Para Ilhéus, houve maior redução na importação (43,9%) do que na exportação (25,72%), enquanto que para Itabuna a redução foi de 24,78% na exportação e de 36,49% na importação. Itajuípe contou com queda de 59,71% na exportação.

Essas e outras informações, como o valor monetário da exportação e importação, encontram-se dispostas na Tabela 5.

Tabela 5 – Comparação do comércio exterior para Ilhéus, Itabuna e Itajuípe, quarto trimestre de 2022 e quarto trimestre de 2021, em US\$ FOB

| Município | Exportação total | | | Importação total | | |
|-----------|------------------|------------|--------------|------------------|------------|--------------|
| | 2022 | 2021 | Variação (%) | 2022 | 2021 | Variação (%) |
| Ilhéus | 37.380.061 | 50.323.716 | -25,72 | 52.757.179 | 94.048.495 | -43,90 |
| Itabuna | 6.448.445 | 8.573.095 | -24,78 | 5.686.946 | 8.954.461 | -36,49 |
| Itajuípe | 398.364 | 988.656 | -59,71 | 691.213 | 646.609 | 6,90 |

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Comex Stat.

Com relação à corrente de comércio, (exportação mais importação) para Ilhéus, esta foi de US\$ 90.137.240 mi e US\$ 144.372.211 no quarto trimestre de 2022 e de 2021, respectivamente, apresentando uma diminuição de 37,57%. Para Itabuna, a corrente de comércio para o mesmo período de 2022 alcançou US\$ 12.135.391, enquanto foi de US\$ 17.527.556 mi no trimestre homônimo de 2021, perfazendo uma redução de 30,76%. Itajuípe apresentou US\$ 1.089.577 e US\$ 1.635.265 no quarto trimestre de 2022 e no quarto trimestre de 2021, respectivamente, queda de aproximadamente 33,37%. Portanto, os três municípios perceberam redução em sua movimentação externa.

Dada a recuperação econômica brasileira e mundial em 2022, com a eliminação praticamente completa das restrições para contenção da Covid-19, esperava-se que a corrente de comércio fosse maior para os municípios da região, o que acabou não se confirmando nos dados para o quarto trimestre de 2022 na comparação com o mesmo período no ano de 2021. Esse resultado será comentado ainda na figura mais à frente.

Os movimentos das contas externas municipais determinam o comportamento do saldo comercial regional. O saldo comercial para os municípios de Ilhéus, Itabuna e Itajuípe encontra-se disposto na Tabela 6 a seguir.

Tabela 6 – Comparação do saldo comercial para Ilhéus, Itabuna e Itajuípe, quarto trimestre de 2022 e quarto trimestre de 2021, em US\$ FOB

| Município | Saldo comercial | | Variação (%) |
|-----------|-----------------|--------------|--------------|
| | 2022 | 2021 | |
| Ilhéus | (15.377.118) | (43.724.779) | 64,83 |
| Itabuna | 761.499 | (381.366) | 299,68 |
| Itajuípe | (292.849) | 342.047 | -185,62 |

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Comex Stat.

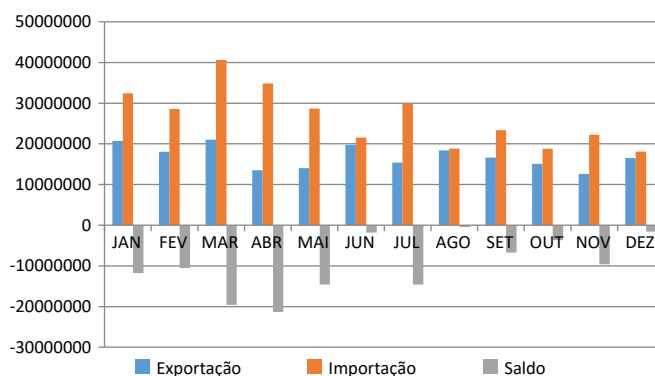
Ilhéus e Itabuna apresentaram um movimento de redução no *déficit* comercial, em direção a um *superávit*, especialmente o município de Itabuna, que saiu de um *déficit* de aproximadamente US\$ 381,37 mil no quarto trimestre de 2021 para um *superávit* de 761,5 mil no quarto trimestre de 2022.

Itajuípe, por sua vez, saiu de um *superávit* de US\$ 342,05 mil para um *déficit* comercial de aproximadamente US\$ 292,85 mil no mesmo período, perfazendo uma variação negativa de 185,62%. Apesar de Ilhéus ter continuado com um *déficit* comercial em torno de US\$ 15,38 mi no quarto trimestre de 2022, o movimento de seu saldo foi no sentido da redução da situação negativa. Por isso, a variação é positiva, assim como a variação percentual do saldo comercial do município de Itabuna.

A Figura 2 reúne as informações acerca da evolução das contas externas agregadas para Ilhéus, Itabuna e Itajuípe para os doze meses de 2022.

De acordo com o gráfico da Figura 2, a exportação e a importação regional foram maiores nos primeiros cinco meses do ano de 2022, apesar de alguns movimentos contrários de elevação temporária ao longo dos demais meses. Percebe-se um movimento de decréscimo das contas externas nos últimos cinco meses do ano. Essa constatação corrobora o que fora analisado anteriormente: houve uma redução na balança comercial regional a partir da metade do ano em diante, em um cenário de queda no desemprego a nível

nacional, melhora nas contas públicas e arrefecimento da inflação. Com o anúncio do Fundo Monetário Internacional (FMI) e outras instituições globais acerca da possibilidade de uma recessão do PIB mundial em 2023, torna-se provável que as contas externas regionais não apresentem crescimento em sua corrente de comércio e no saldo comercial.

Figura 2 – Exportação, importação e saldo comercial para os municípios de Ilhéus, Itabuna e Itajuípe, doze meses de 2022, em US\$ FOB.

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Comex Stat.

Por outro lado, os dados desagregados das pautas exportadora e importadora auxiliam na melhor compreensão do movimento comercial na economia externa regional e na consideração de sua especialização produtiva.

A Tabela 7 reúne as informações desagregadas do setor externo da economia dos municípios de Ilhéus, Itabuna e Itajuípe acerca da especialização produtiva regional (exportação) e de sua pauta importadora no quarto trimestre de 2022.

Neste trimestre, a exportação de Ilhéus e Itabuna continua com a rubrica “Cacau e suas preparações” como aquela de maior representatividade em termos de valores exportados. Esta alcançou, aproximadamente, US\$ 35,8 mi para Ilhéus e US\$ 6,14 mi para Itabuna, alcançando um peso de 95,77% no total da exportação para o primeiro, e 95,16%, para o segundo. A segunda rubrica mais importante da exportação ilheense, “Máquinas, aparelhos e materiais elétricos (e partes), aparelhos de gravação ou reprodução de som, imagens e som em televisão (partes e acessórios)” alcançou o valor de US\$ 1,11 mi, enquanto que, para Itabuna, nenhuma outra esteve acima de US\$ 1 mi. A segunda classe de produtos mais importante para esse município foi “Vestuário e seus acessórios (malha)”, com US\$ 247,03 mil exportados no trimestre.

No tocante à importação, a rubrica de maior valor para Ilhéus não foi “Cacau e suas preparações”, mas “Máquinas, aparelhos e materiais elétricos (e partes), aparelhos de gravação ou reprodução de som, imagens e som em televisão (partes e acessórios)”, com US\$ 28,33 mi importados no período. Em segundo lugar, encontrava-se “Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos (e suas partes)”, com US\$ 12,38 mi importados. E em terceiro lugar encontrava-se “Cacau e suas preparações”, com importação da ordem de US\$ 9,68 mi. Para Itabuna, o maior valor ficou por conta de “Cacau e suas preparações”, com US\$ 5,05 mi importados no trimestre, correspondendo a 88,81% do total importado pelo município.

Tabela 7 – Exportação e importação em US\$ FOB, por classe de produto selecionado, de acordo com o Sistema Harmonizado (SH), a dois dígitos, para Ilhéus, Itabuna e Itajuípe no quarto trimestre de 2022

| Classe Rubrica | Ilhéus | | Itabuna | | Itajuípe | |
|--|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| | Exportação | Importação | Exportação | Importação | Exportação | Importação |
| Cacau e suas preparações | 35.798.186 | 9.679.261 | 6.136.652 | 5.050.596 | - | - |
| Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos de origem animal | - | - | - | - | - | - |
| Produtos hortícolas, plantas, raízes, tubérculos, comestíveis | - | - | - | - | - | - |
| Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas | - | - | - | - | - | - |
| Chapéus e artefatos de uso semelhante, e suas partes | - | - | - | - | 551 | - |
| Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões | - | - | - | - | - | - |
| Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres | - | - | - | - | - | - |
| Máq., aparelhos e mat. elétricos (e partes), aparelhos de gravação ou reprodução de som, imagens e som em televisão (partes e acessórios) | 1.110.007 | 28.333.598 | - | 31.669 | - | - |
| Reatores nucleares, caldeiras, máq., aparelhos e instrumentos mecânicos (e suas partes) | 463.399 | 12.375.653 | - | 142.259 | 2.685 | - |
| Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados em outros capítulos | 7 | - | - | - | - | - |
| Plástico e suas obras | 169 | 281.016 | - | 46.211 | 123 | 2.491 |
| Vestuário e seus acessórios (malha) | - | 398.555 | 247.028 | - | 61.729 | 138.354 |
| Vestuário e seus acessórios (exceto malha) | - | - | 64.765 | - | 4.259 | - |
| Borracha e suas obras | 35 | 875.230 | - | 40.824 | 122 | - |
| Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia, medida, controle e médicos | - | 142.555 | - | 1.560 | - | 1.958 |
| Filamentos sintéticos ou artificiais | - | - | - | 154.533 | - | 39.625 |
| Produtos farmacêuticos | - | - | - | - | - | - |
| Produtos diversos das indústrias químicas | - | 22.249 | - | 3.231 | - | - |
| Produtos químicos orgânicos | - | - | - | - | - | - |
| Óleos essenciais e resinóides; produtos de perfumaria ou de toucador preparados e preparações cosméticas | 4.502 | - | - | - | - | - |
| Obras de ferro fundido, ferro ou aço | 350 | 203.618 | - | 15.738 | - | - |
| Ferro fundido, ferro e aço | - | - | - | - | - | - |
| Vidro e suas obras | 177 | 43.591 | - | - | - | - |
| Alumínio e suas obras | - | 33.526 | - | - | - | - |
| Madeira, carvão vegetal e obras de madeira | 355 | 36.893 | - | - | - | - |
| Fibras sintéticas ou artificiais; descontínuas | - | - | - | - | - | - |
| Obras de couro; artigos de correeiro ou de seleiro; artigos de viagem, bolsas e artefatos semelhantes | - | 38.618 | - | - | 524 | 10.822 |
| Brinquedos, jogos e artigos para divertimento ou esporte | - | - | - | - | 324.065 | 492.606 |
| Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria | - | - | - | - | - | - |
| Matérias albuminóides; produtos à base de amidos ou de féculas modificados; colas; enzimas | - | 13.369 | - | - | - | - |
| Ferramentas, artefatos de cutelaria e talheres, e suas partes | - | 54.182 | - | 10.314 | - | - |
| Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou similares | 262 | 713 | - | - | - | - |
| Papel e cartão e obras de celulose | 48 | 73.991 | - | - | - | - |
| Obras diversas de metais comuns | - | 19.303 | - | - | - | - |
| Obras diversas | 56 | 3 | - | - | - | - |
| Cobre e suas obras | - | 8.722 | - | - | - | - |
| Tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados; artigos para usos técnicos de matérias têxteis | - | 12.516 | - | - | - | - |
| Tecidos especiais; tecidos tufados; rendas; tapeçarias; passamanarias; bordados | 66 | - | - | - | - | - |
| Extratos tanantes e tintoriais; pigmentos e matérias corantes; tintas e vernizes; mástiques; tintas de escrever | - | - | - | - | - | - |
| Móveis; mobiliário médico-cirúrgico, colchões, almofadas e semelhantes; aparelhos de iluminação; anúncios, cartazes ou tabuletas e placas indicadoras luminosas, e artigos semelhantes | - | - | - | - | - | - |
| Produtos cerâmicos | - | 10.619 | - | - | - | - |
| Outros artefatos têxteis; sortidos; artefatos de matérias têxteis, calçados, chapéus; trapos | 41 | - | - | - | 3.022 | - |
| Livros, jornais, gravuras e outros produtos das indústrias gráficas | 411 | 31.855 | - | - | - | - |
| Pastas, feltros e tecidos falsos; fios especiais; cordéis; cordas e cabos | - | 58 | - | 128.100 | - | - |
| Sabões, agentes orgânicos de superfície, preparações para lavagem, preparações lubrificantes, ceras artificiais, entre outros | 1.786 | - | - | - | - | - |
| Níquel e suas obras | 200 | - | - | - | - | - |
| Obras de espartaria ou de cestaria | 4 | - | - | - | - | - |
| Produtos químicos inorgânicos; compostos inorgânicos ou orgânicos de metais | - | 67.485 | - | 61.911 | - | - |
| Instrumentos musicais, suas partes e acessórios | - | - | - | - | 1.284 | 5.357 |

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Comex Stat.

Nota: Total de capítulos SH2 para os municípios: exportação – 26; importação – 28.

O Sistema Harmonizado (SH) é um sistema internacional para classificação padronizada de mercadorias exportadas ou importadas.

A exportação de maior destaque em Itajuípe foi “Brinquedos, jogos e artigos para divertimento ou esporte”, cujo valor atingiu US\$ 324,07 mil no quarto trimestre de 2022 ou 81,34% do total exportado. Essa mesma rubrica foi também destaque na

importação, com um valor importado de US\$ 492,61 mil no período ou 71,27% do total importado pelo município.

Desse modo, percebe-se que a região continua baseando sua importação em produtos manufaturados e de maior

complexidade tecnológica, enquanto exporta produtos semi-manufaturados e de menor valor agregado.

Com relação ao destino da exportação, os países para os quais Ilhéus mais exportou neste trimestre foram: Argentina (US\$ 17,36 mi), Estados Unidos (US\$ 6,44 mi), Chile (US\$ 4,52 mi), Países Baixos (US\$ 4,06 mi) e Bolívia (US\$ 911,96 mil). A exportação destinada a esses países foi composta apenas por produtos da rubrica “Cacau e suas preparações”.

Com relação à importação, os principais países que exportaram para Ilhéus foram: China (US\$ 29,79 mi), Costa do Marfim (US\$ 6,52 mi), Taiwan (US\$ 4,41 mi), e Gana (US\$ 1,48 mi). China e Taiwan exportaram para Ilhéus produtos relacionados às rubricas “Máquinas, aparelhos e materiais elétricos (e partes), aparelhos de gravação ou reprodução de som, imagens e som em televisão (partes e acessórios)” e “Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos (e suas partes)”. Costa do Marfim e Gana comercializaram produtos referentes à rubrica “Cacau e suas preparações”.

O município de Itabuna exportou maiores valores de produtos para: Argentina (US\$ 5,04 mi), Chile (US\$ 857,12 mil), Paraguai (US\$ 205,77 mil), Uruguai (US\$ 167,19 mil) e Bolívia (US\$ 73,6 mil). Os produtos de “Cacau e suas preparações” foram adquiridos por Argentina, Chile, Uruguai e Bolívia. O Paraguai importou de Itabuna produtos contidos na rubrica “Vestuário e seus acessórios (malha)”.

Itabuna importou produtos com maiores valores dos seguintes países: Indonésia (US\$ 4,71 mi), China (US\$ 279,36 mil), Gana (US\$ 161,64 mil), Camarões (US\$ 111,96 mil) e Peru

(US\$ 70,63 mil). Da Indonésia, Gana, Camarões e Peru vieram artigos de “Cacau e suas preparações”, enquanto a China exportou produtos relacionados às rubricas “Filamentos sintéticos ou artificiais” e “Pastas, feltros e tecidos falsos; fios especiais; cordéis; cordas e cabos”.

A exportação de Itajuípe foi destinada principalmente para: Lituânia (US\$ 105,3 mil), Bolívia (US\$ 100,58 mil), Paraguai (US\$ 65,21 mil), Chile (US\$ 39,48 mil) e Equador (US\$ 30,44 mil). Toda essa exportação se deu no âmbito da rubrica “Brinquedos, jogos e artigos para divertimento ou esporte”, exceto para o Paraguai, que também recebeu produtos de “Vestuário e seus acessórios (malha)”.

A importação do município originou-se nos seguintes países: Paquistão (US\$ 596,64 mil), China (US\$ 135,67 mil), Vietnã (US\$ 11,8 mil) e Taiwan (US\$ 12,23 mil). Do Paquistão, Itajuípe importou produtos de “Brinquedos, jogos e artigos para divertimento e esporte” e “Vestuário e seus acessórios (malha)”. Da China, “Brinquedos, jogos e artigos para divertimento e esporte”, “Filamentos sintéticos ou artificiais” e “Obras de couro; artigos de correio ou de seleiro; artigos de viagem, bolsas e artefatos semelhantes”. A importação oriunda do Vietnã foi da rubrica “Brinquedos, jogos e artigos para divertimento e esporte”, enquanto que, de Taiwan, os produtos das seguintes rubricas foram comprados: “Instrumentos musicais, suas partes e acessórios”; “Plásticos e suas obras”; “Brinquedos, jogos e artigos para divertimento e esporte”; e “Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia, medida, controle e médicos”.

FINANÇAS PÚBLICAS

Sócrates Jacobo Moquete Guzmán

Apresenta-se a seguir os dados referentes às receitas e despesas dos municípios de nossa região. No caso do ICMS que é um imposto estadual cuja arrecadação é feita nos municípios, mas que é gerido pelo governo do Estado, mostramos o seu desempenho trimestral. No caso das Receitas e Despesas municipais são apresentados por bimestre que é como são disponibilizados pelas diferentes prefeituras e pelo Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (SICONFI) administrado pelo Tesouro Nacional.

1- QUADRO GERAL DO DESEMPENHO DA ARRECAÇÃO DO ICMS E DAS RECEITAS PRÓPRIAS E DE TRANSFERÊNCIAS

1.1- Comportamento do ICMS

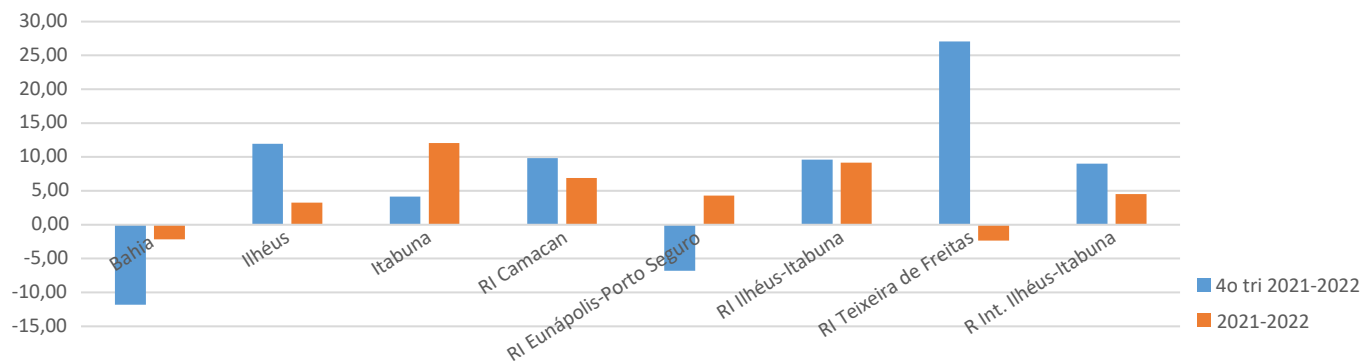
A arrecadação do ICMS é um imposto que é utilizado como um indicador da atividade econômica. Nesse sentido, os valores da arrecadação do ICMS são mostrados deflacionados na Tabela 8 e no Gráfico 1 para o Estado da Bahia e as regiões e municípios que esse boletim acompanha.

A arrecadação do ICMS constitui a principal arrecadação tributária dos Estados. Uma porção desse valor é transferida aos municípios por mandato constitucional. Na Tabela 8 e no Gráfico 1 são apresentados, deflacionados, os dados do 4º trimestre de 2022 em comparação com igual período de 2021 e dos anos 2021-2022. A arrecadação do ICMS do Estado da Bahia caiu na comparação trimestral (-11,81%), enquanto em termos anuais a queda foi menor (-2,15%). Já, o resultado para a Região Intermediária Ilhéus-Itabuna foi positivo, tendo aumentado a arrecadação em 8,99% em termos trimestrais e 4,53% anual. A região Imediata de Teixeira de Freitas teve o maior crescimento na arrecadação trimestral (27,05%) e a de Eunápolis-Porto Seguro teve o pior desempenho (-6,82%). Os municípios de Ilhéus e Itabuna tiveram crescimento da arrecadação tanto em termo trimestral como anual. Ilhéus teve melhor arrecadação em termo trimestral (11,93%) enquanto Itabuna se destacou na arrecadação anual (12,06%). Na comparação anual pode ser observado que a Região Imediata Ilhéus-Itabuna teve maior crescimento da arrecadação (9,15%) e por ser a de maior tamanho econômico forneceu a base para o resultado positivo da Região Intermediária do mesmo nome.

Tabela 8 – Arrecadação trimestral do ICMS por Estado, municípios selecionados e regiões imediatas (RI) da região Intermediária Ilhéus-Itabuna, 4º trimestre 2021-2022 e 2021-2022 (valores reais, R\$1,00)

| Localidades | 4º TRIMESTRE 2021 | 4º TRIMESTRE 2022 | 2021 | 2022 | Var.(%) 4º 2021-2022 | Var.(%) 2021-20222 |
|---------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------------|-----------------------|
| Bahia | 9.193.962.912,32 | 8.107.877.115,08 | 34.294.957.272,33 | 33.557.989.909,31 | -11,81 | -2,15 |
| Ilhéus | 62.715.889,89 | 70.199.042,84 | 240.204.294,47 | 248.042.671,39 | 11,93 | 3,26 |
| Itabuna | 60.269.542,00 | 62.759.544,80 | 225.049.344,85 | 252.189.178,12 | 4,13 | 12,06 |
| RI Camacã | 4842179,647 | 5.318.580,36 | 17.972.937,29 | 19.213.742,10 | 9,84 | 6,90 |
| RI Eunápolis-Porto Seguro | 84.147.769,23 | 78.412.812,41 | 307.843.503,02 | 321.024.260,60 | -6,82 | 4,28 |
| RI Ilhéus-Itabuna | 133.303.197,47 | 146.118.941,16 | 499.331.718,85 | 544.996.073,32 | 9,61 | 9,15 |
| RI Teixeira de Freitas | 68.868.811,71 | 87.496.373,77 | 330.678.818,32 | 322.935.966,98 | 27,05 | -2,34 |
| R Int. Ilhéus-Itabuna | 291.161.958,06 | 317.346.707,69 | 1.155.826.977,48 | 1.208.170.043,00 | 8,99 | 4,53 |

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia, https://www.sefaz.ba.gov.br/administracao/contas/arrecadacao/menu_arrecadacao.htm Deflator IGP-DI, Dezembro de 2022.

Gráfico 1 – Variação percentual da arrecadação trimestral do ICMS por Estado, Regiões Imediatas, Intermediária e municípios selecionados

Fonte: Tabela 8

1.2- Comportamento das Receitas Totais na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna

As Receitas Totais, aqui apresentadas, estão compostas pelas receitas orçamentárias Correntes e de Capital. Mais especificamente, as Receitas Totais municipais são todos os recursos monetários recebidos por uma municipalidade sejam receitas Correntes em forma de transferências

constitucionais dos governos estadual e federal ou gerados pelo município em forma de impostos, contribuições, além das receitas de Capital. A Tabela 9 apresenta a arrecadação dessas receitas, em termos reais, na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna incluindo os seus dois maiores municípios: Ilhéus e Itabuna. Os períodos de comparação são o 6º bimestre de 2021-2022 e esses mesmos anos como um todo.

Tabela 9 – Comportamento das Receitas Totais da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, por regiões Imediatas e municípios selecionados, 6º bimestre e anos 2021-2022 (valores reais, R\$1,00)

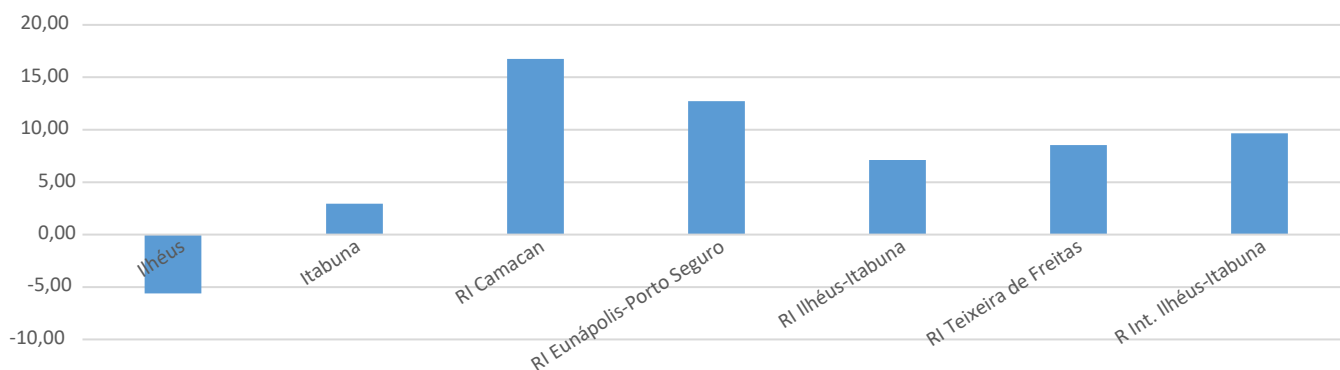
| Localidades | Períodos e valores | | | | Variações (%) | |
|---------------------------|--------------------|------------------|------------------|------------------|---------------|-------|
| | 6º bi 2021 (a) | 6º bi 2022 (b) | 2021 (c) | 2022 (d) | b/a | d/c |
| Ilhéus | 115.438.159,50 | 105.109.169,57 | 642.825.720,05 | 606.787.374,15 | -8,95 | -5,61 |
| Itabuna | 146.547.904,04 | 136.523.018,85 | 744.000.683,00 | 765.967.165,76 | -6,84 | 2,95 |
| RI Camaçan | 92.541.293,90 | 113.143.878,03 | 497.845.732,49 | 581.217.542,73 | 22,26 | 16,75 |
| RI Eunápolis-Porto Seguro | 278.836.653,56 | 294.027.182,25 | 1.538.256.815,43 | 1.733.834.755,09 | 5,45 | 12,71 |
| RI Ilhéus-Itabuna | 460.834.860,38 | 466.959.611,70 | 2.482.026.384,07 | 2.658.710.243,51 | 1,33 | 7,12 |
| RI Teixeira de Freitas | 329.500.457,98 | 251.084.237,53 | 1.778.992.767,45 | 1.930.877.674,20 | -23,80 | 8,54 |
| R. Int. Ilhéus-Itabuna | 1.161.713.265,81 | 1.125.214.909,50 | 6.297.121.699,43 | 6.904.640.215,52 | -3,14 | 9,65 |

Fonte: Elaboração própria com base nos RREO dos municípios e no SICONFI. Deflator IGP-DI, dezembro de 2022.

Em relação à comparação do 6º bimestre de 2022 com o mesmo período de 2021, as Receitas Totais tiveram queda na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna (-3,14%) como resultado dos desempenhos negativos da Região Imediata de Teixeira de Freitas (-23,80%) e dos municípios de Ilhéus (-8,95%) e Itabuna (-6,84%). O desempenho positivo nesse período ficou com a Região Imediata de Camaçan que teve um aumento de 22,26%, embora dado o seu menor peso relativo na Região Intermediária não conseguiu evitar a queda dessa. Na comparação anual, 2021-2022

houve um aumento das Receitas Totais em todas as regiões, destacando-se as de Camaçan (16,75%) e Eunápolis-Porto Seguro (12,71%). Os municípios de Ilhéus e Itabuna tiveram desempenhos negativos na arrecadação de Receitas Totais exceto no período de comparação anual 2021-2022 em que Itabuna cresceu em 2,95%.

O Gráfico 2 é a representação do comportamento em termos das variações percentuais das receitas totais do ano 2022 em relação a 2021, da Tabela 9 permitindo visualizar que a única variação negativa aconteceu no município de Ilhéus.

Gráfico 2 – Variações percentuais das Receitas Totais das Regiões Imediatas (RI) e municípios selecionados da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, 2021-2022

Fonte: Tabela 9.

1.3- Comportamento das Receitas Tributárias de arrecadação própria na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna

A Tabela 10 apresenta os valores deflacionados (reais) das Receitas Tributárias de arrecadação própria (ISS, IPTU, ITBI, IRRF e Outros Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria) por regiões e municípios selecionados do 6º bimestre de 2021 e 2022 e para esses dois anos como um todo. A Região Intermediária Ilhéus-Itabuna teve um aumento da arrecadação das receitas tributárias de 21,37% na comparação do 6º bimestre de 2022 com igual período de 2021 e de 21,77% em termos da comparação entre ambos anos. Cabe observar que, em valores absolutos a região Imediata Ilhéus-Itabuna foi ultrapassada pela

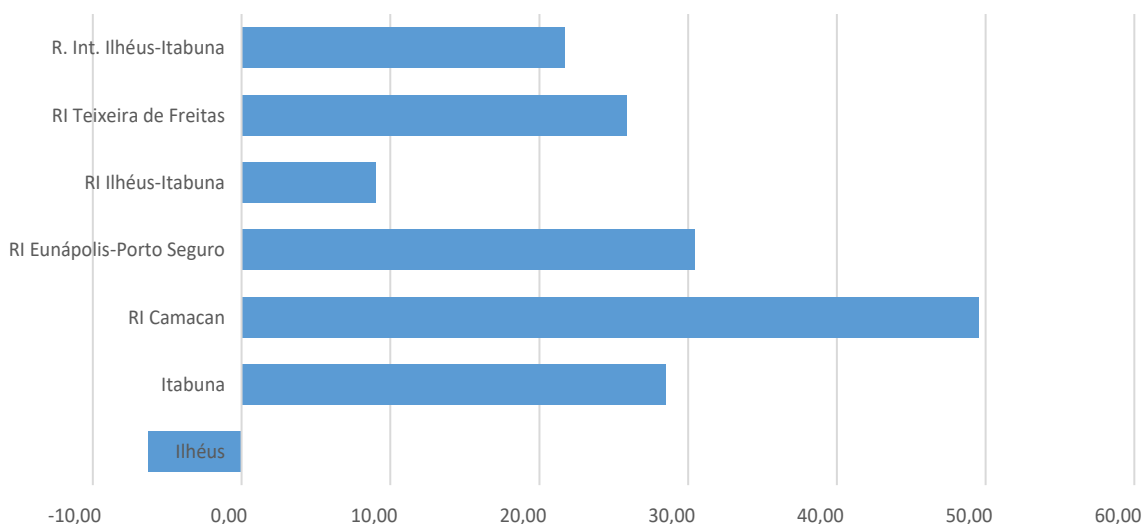
região Imediata de Eunápolis-Porto Seguro no total de arrecadação tributária do ano 2022 e no 6º bimestre do mesmo ano, repetindo o que aconteceu no 3º bimestre de 2021 e nos bimestres 3º, 4º e 5º de 2022. Isso pode ser explicado pelo bom desempenho em termos relativos da Região Imediata Eunápolis-Porto Seguro que cresceu 31,15% na comparação do 6º bimestre de 2022 com igual período de 2021 assim como pelo crescimento de 30,46% na comparação anual 2021-2022. Os municípios de Ilhéus e Itabuna tiveram desempenhos diferentes nos períodos apresentados, sendo que Ilhéus apresentou quedas acentuadas enquanto Itabuna apresentou fortes crescimentos de arrecadação tributárias. O Gráfico 3 permite visualizar o comportamento das receitas tributárias da comparação dos anos 2022-2021, mostradas na Tabela 10.

Tabela 10 – Comportamento das Receitas Tributárias de arrecadação própria da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, por regiões Imediatas e municípios selecionados, 6º bimestre e anos 2021-2022 (valores reais, R\$1,00)

| Localidades | Períodos e valores | | | | Variações (%) | |
|---------------------------|--------------------|----------------|----------------|----------------|---------------|-------|
| | 6º bi 2021 (a) | 6º bi 2022 (b) | 2021 (c) | 2022 (d) | b/a | d/c |
| Ilhéus | 27.327.324,32 | 19.180.269,82 | 136.557.445,55 | 128.009.102,76 | -29,81 | -6,26 |
| Itabuna | 15.767.167,82 | 25.975.987,49 | 98.253.363,57 | 126.253.204,5 | 64,75 | 28,50 |
| RI Camacan | 4.817.791,77 | 8.602.064,74 | 31.997.882,59 | 47.843.755,31 | 78,55 | 49,52 |
| RI Eunápolis-Porto Seguro | 48.538.939,98 | 63.658.945,68 | 282.486.397,69 | 368.520.246,85 | 31,15 | 30,46 |
| RI Ilhéus-Itabuna | 59.372.302,65 | 59.110.093,42 | 314.876.447,49 | 343.161.681,97 | -0,44 | 8,98 |
| RI Teixeira de Freitas | 26.824.997,11 | 38.008.655,53 | 166.712.207,65 | 209.855.791,92 | 41,69 | 25,88 |
| R. Int. Ilhéus-Itabuna | 139.554.031,51 | 169.379.759,37 | 796.072.935,43 | 969.381.476,06 | 21,37 | 21,77 |

Fonte: Elaboração própria com base nos RREO dos municípios e no SICONFI. Deflator IGP-DI, dezembro de 2022.

Gráfico 3 – Variações percentuais das Receitas Tributárias próprias das regiões e municípios selecionados da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, 2021-2022



Fonte: Tabela 10.

1.4- Comportamento das receitas de Transferências Correntes na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna

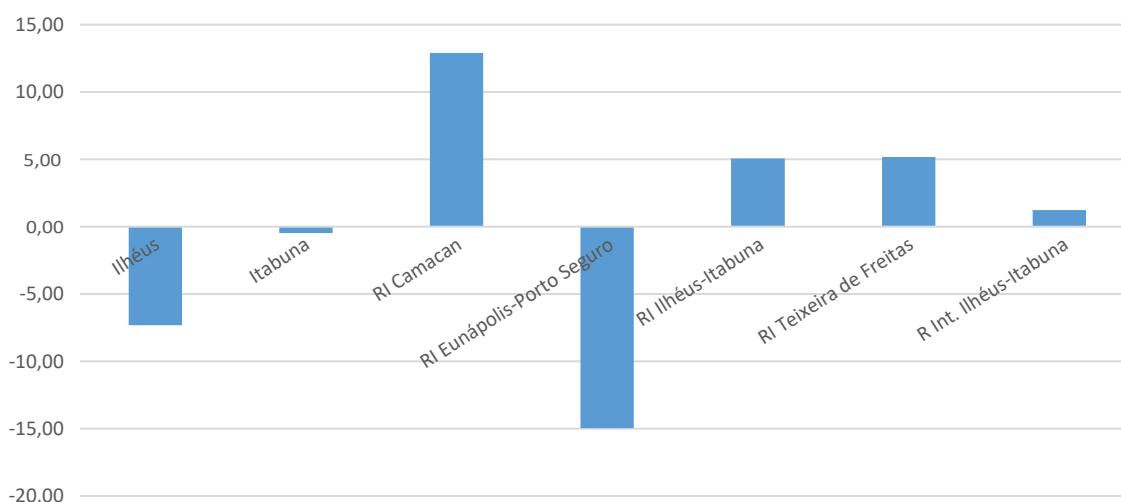
A Tabela 11 e o Gráfico 4 apresentam o desempenho, em termos reais, das Receitas de Transferências Correntes repassadas pelos governos federal e estadual para os municípios. Ao igual do que as receitas tributárias de arrecadação própria dos municípios, as de Transferência Corrente tiveram repasses positivos no período de comparação do 6º bimestre de 2022 com o igual período de 2021 e do ano 2022 comparado com 2021. Os dados da Tabela 11 mostram que houve um crescimento bimestral bem elevado de 25,27% superando a queda de -12,62% que aconteceu

na comparação do 4º e 5º bimestres de 2022, apresentado no boletim anterior. Já, na comparação dos anos 2021-2022 pode ser observado que o aumento foi de apenas 1,24%, mas em termos reais o que é relevante, considerando que as Receitas de Transferência Corrente representam, em média, mais de 90% das receitas orçamentárias dos municípios da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna. A região de Eunápolis-Porto Seguro teve a maior queda das transferências correntes na comparação dos anos 2022-2021 (-14,97%) e a de Camacan o maior aumento (12,91%). O município de Itabuna teve menor queda (-0,48%) do que Ilhéus (-7,32%) na comparação anual. Embora na comparação bimestral aconteceu o contrário.

Tabela 11 – Comportamento das Receitas de Transferências Correntes da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, por regiões Imediatas e municípios selecionados, 6º bimestre e anos 2021-2022 (valores reais, R\$1,00)

| Localidades | Períodos e valores | | | | Variações (%) | |
|---------------------------|--------------------|------------------|------------------|------------------|---------------|--------|
| | 6º bi 2021 (a) | 6º bi 2022 (b) | 2021 (c) | 2022 (d) | b/a | d/c |
| Ilhéus | 81.820.373,12 | 81.617.378,63 | 472.412.781,01 | 437.842.107,76 | -0,25 | -7,32 |
| Itabuna | 113.237.757,50 | 101.466.155,73 | 596.381.901,75 | 593.517.629,07 | -10,40 | -0,48 |
| RI Camacan | 83.066.203,66 | 102.067.453,46 | 452.068.731,25 | 510.432.189,14 | 22,87 | 12,91 |
| RI Eunápolis-Porto Seguro | 211.015.322,17 | 409.660.555,52 | 1.189.433.952,55 | 1.011.412.426,20 | 94,14 | -14,97 |
| RI Ilhéus-Itabuna | 375.270.150,74 | 383.071.207,40 | 2.064.997.349,83 | 2.169.681.989,06 | 2,08 | 5,07 |
| RI Teixeira de Freitas | 279.692.064,55 | 294.087.336,79 | 1.549.503.422,19 | 1.629.773.963,77 | 5,15 | 5,18 |
| R. Int. Ilhéus-Itabuna | 949.043.741,11 | 1.188.886.553,16 | 5.256.003.455,82 | 5.321.300.568,17 | 25,27 | 1,24 |

Fonte: Elaboração própria com base nos RREO dos municípios e no SICONFI. Deflator IGP-DI, dezembro de 2022.

Gráfico 4 – Variações percentuais das Receitas de Transferências Correntes das regiões e municípios selecionados da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, 2021-2022

Fonte: Tabela 11.

2- DESEMPENHO DAS DESPESAS NA REGIÃO INTERMEDIÁRIA DE ILHÉUS E ITABUNA

A Tabela 12 mostra o desempenho das Despesas Totais Liquidadas para os municípios agrupados na Região Intermediária de Ilhéus-Itabuna para o período do 6º bimestre de 2021 comparado com o 6º bimestre de 2022, em termos nominais e reais. Pode ser verificado que todas as regiões

Imediatas e o município de Itabuna tiveram aumento das Despesas exceto o município de Ilhéus.

A Tabela 13 mostra os valores das Despesas Liquidadas executadas das regiões imediatas e dos municípios de Ilhéus e Itabuna da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna dos anos 2021 e 2022 comparados em termos nominais e reais. O aumento das Despesas foi a constante em todas regiões e nos municípios de Ilhéus e Itabuna para o período indicado.

Tabela 12 – Comportamento das Despesas Totais Liquidadas da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, por regiões Imediatas e municípios selecionados, 6º bimestre de 2021 e 2022 (valores nominais e reais, R\$1,00)

| Localidades | Valores nominais | | | Valores reais | | |
|--|------------------|------------------|--------------|------------------|------------------|--------------|
| | 6º bi 2021 | 6º bi 2022 | Variação (%) | 6º bi 2021 | 6º bi 2022 | Variação (%) |
| Ilhéus | 121.614.618,87 | 119.551.339,74 | -1,70 | 122.420.619,76 | 119.706.086,99 | -2,22 |
| Itabuna | 110.503.224,99 | 189.413.187,71 | 71,41 | 111.235.585,11 | 189.658.364,14 | 70,50 |
| Região Imediata Camacan | 103.151.821,21 | 124.535.568,58 | 20,73 | 103.835.459,91 | 124.696.767,42 | 20,09 |
| Região Imediata Eunápolis-Porto Seguro | 310.620.633,90 | 354.625.235,65 | 14,17 | 312.679.272,15 | 355.084.262,56 | 13,56 |
| Região Imediata Ilhéus-Itabuna | 445.539.630,51 | 557.190.951,05 | 25,06 | 448.492.444,41 | 557.912.179,02 | 24,40 |
| Região Imediata Teixeira de Freitas | 351.719.013,79 | 399.755.057,15 | 13,66 | 354.050.031,55 | 400.272.500,10 | 13,06 |
| R. Intermediária Ilhéus-Itabuna | 1.211.031.099,41 | 1.436.106.812,43 | 18,59 | 1.219.057.208,02 | 1.437.965.709,09 | 17,96 |

Fonte: Elaboração própria com base nos RREO dos municípios e do SICONFI. Deflator IGP-DI, dezembro de 2022.

Tabela 13 – Comportamento das Despesas Totais Liquidadas da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, por regiões Imediatas e municípios selecionados, 2021-2022 (valores nominais e reais, R\$1,00)

| Localidades | Valores nominais | | Variação (%) | Valores reais | | Variação (%) |
|--|------------------|------------------|--------------|------------------|------------------|--------------|
| | 2021 (a) | 2022 (b) | | 2021 (c) | 2022 (d) | |
| Ilhéus | 475.528.496,37 | 610.617.940,94 | 28,41 | 559.905.892,34 | 641.179.796,32 | 14,52 |
| Itabuna | 543.034.791,81 | 768.261.153,19 | 41,48 | 639.390.450,84 | 806.713.161,69 | 26,17 |
| Região Imediata Camacan | 422.152.135,32 | 571.615.360,12 | 35,41 | 497.058.472,49 | 600.225.109,02 | 20,76 |
| Região Imediata Eunápolis-Porto Seguro | 1.202.492.573,23 | 1.691.777.837,87 | 40,69 | 1.415.861.893,43 | 1.776.452.502,90 | 25,47 |
| Região Imediata Ilhéus-Itabuna | 1.934.826.686,26 | 2.618.017.961,27 | 35,31 | 2.278.140.785,61 | 2.749.051.592,84 | 20,67 |
| Região Imediata Teixeira de Freitas | 1.432.106.597,36 | 1.937.822.345,12 | 35,31 | 1.686.218.446,31 | 2.034.811.709,97 | 20,67 |
| R. Intermediária Ilhéus-Itabuna | 4.991.577.992,17 | 6.819.233.504,38 | 36,61 | 5.877.279.597,84 | 7.160.540.914,74 | 21,83 |

Fonte: Elaboração própria com base nos RREO dos municípios e do SICONFI. Deflator IGP-DI, dezembro de 2022.

MERCADO DE TRABALHO

Sérgio Ricardo Ribeiro Lima

As 10 Regiões Intermediárias (RI) do Estado da Bahia apresentaram, no geral, um pior desempenho no 4º trimestre de 2022 quando comparado ao 4º trimestre de 2021 (Tabela 14). Apenas as Regiões de Paulo Afonso e Irecê apresentaram melhores resultados: Paulo Afonso apresentou saldo positivo de 354 novos empregos e Irecê de 63 novos empregos. As Regiões com maiores perdas foram Juazeiro (-6.647) e Barreiras (-2.529). A Região de Juazeiro teve um saldo negativo ainda maior neste trimestre quando comparado ao mesmo trimestre de 2021. Até então os dados demonstram uma desaceleração do agronegócio nestas duas regiões pela ótica do emprego. A Região de Salvador,

embora com saldo positivo, teve um resultado bem menor neste trimestre quando comparado ao de 2021. A RI Ilhéus-Itabuna (51 municípios) saiu de um saldo positivo de quase 4 mil empregos no 4º trimestre de 2021 para um saldo negativo de -17 empregos neste trimestre, uma queda considerável.

Comparando agora os resultados anuais, os melhores resultados para 2022 foram, por ordem decrescente, para as Regiões de Salvador (+8.014 novos empregos), Irecê (+902) e Paulo Afonso (+762). As demais regiões amargaram resultados negativos no saldo de empregos na comparação de 2022 com 2021. A RI Ilhéus-Itabuna apresentou saldo negativo na comparação entre os dois anos de -4.092 empregos. As maiores perdas na comparação anual foram, por ordem decrescente, Juazeiro, Vitória da Conquista e Ilhéus-Itabuna.

Tabela 14 – Saldo do emprego (admissões menos desligamentos) nas Regiões Intermediárias do estado da Bahia, 4º trimestre – 2021/2022

| Região Intermediária | 4º trimestre 2021 | 4º trimestre 2022 | 2021 (a) | 2022 (b) | (b - a) |
|------------------------|-------------------|-------------------|----------------|----------------|----------------|
| Barreiras | -510 | -2.529 | 8.443 | 6.496 | -1.947 |
| Feira de Santana | 3.938 | 588 | 19.853 | 16.913 | -2.940 |
| Guanambi | 56 | -572 | 2.940 | 1.540 | -1.400 |
| Ilhéus-Itabuna | 3.938 | -17 | 16.037 | 11.945 | -4.092 |
| Irecê | -63 | 90 | 1.447 | 2.349 | 902 |
| Juazeiro | -4.388 | -6.647 | 8.199 | 2.802 | -5.397 |
| Paulo Afonso | 739 | 1093 | 2.016 | 2.778 | 762 |
| Salvador | 15.568 | 2.333 | 47.715 | 55.729 | 8.014 |
| Santo Antônio de Jesus | 902 | -203 | 8.544 | 5.956 | -2.588 |
| Vitória da Conquista | 2.027 | 549 | 16.178 | 11.481 | -4.697 |
| Total | 22.207 | -5.315 | 131.372 | 117.989 | -13.383 |

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do Novo CAGED/MTE, fevereiro, 2023

As quatro regiões imediatas (22 municípios) da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna (Tabela 15), apresentaram saldo negativo neste trimestre de -26 empregos, quando comparado ao 4º trimestre de 2021, cujo saldo foi de +3.945 novos empregos. Eunápolis-Porto Seguro foi a região com maior saldo positivo comparativo entre os dois trimestres, porém, com saldo bem menor neste trimestre. Ilhéus-Itabuna também com segundo maior saldo positivo, teve resultado positivo bem menor quando comparado ao mesmo trimestre de 2021. Apenas as Regiões de Camacan e Teixeira de Freitas apresentaram saldos negativos neste trimestre, sendo bem maior nesta última. A Região de Teixeira de Freitas era a que vinha apresentando os melhores resultados no crescimento do emprego entre as demais regiões, porém, nestes dois trimestres de 2021//2022, os resultados foram de queda no emprego significativa.

Para os municípios de Ilhéus e Itabuna (Tabela 16), o 4º trimestre de 2022 apresentou saldo positivo de 405 empregos, bem menor que o saldo do 4º trimestre de 2021, de +1.239 empregos. Ilhéus apresentou melhor resultado no 4º trimestre de 2022 (Itabuna teve saldo negativo), enquanto

Itabuna apresentou melhor resultado no 4º trimestre de 2021. Enquanto Ilhéus aumentou seu saldo positivo entre os dois trimestres, Itabuna saiu de um saldo positivo significativo no 4º trimestre de 2021 para saldo negativo neste trimestre.

Tabela 15 – Saldo do emprego (admissões menos desligamentos) nas Regiões Imediatas da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna do estado da Bahia, 4º trimestre 2021/2022

| Região Imediata | Saldo | |
|--------------------------|-------------------|-------------------|
| | 4º trimestre 2021 | 4º trimestre 2022 |
| Camacan | 123 | -122 |
| Eunápolis - Porto Seguro | 3.070 | 585 |
| Ilhéus - Itabuna | 1.789 | 479 |
| Teixeira de Freitas | -1.037 | -968 |
| Total | 3.945 | -26 |

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do Novo CAGED/MTE, fevereiro, 2023

Os dados para os anos de 2022 em comparação a 2021 (Tabela 17), novamente apresentaram melhores resultados para Ilhéus (+306), com aumento, e Itabuna, com

diminuição do emprego (-476). Os dois municípios juntos apresentaram saldo negativo em 2022 quando comparado a 2021 (-170 empregos).

Tabela 16 – Saldo do emprego (admissões menos desligamentos) nos municípios de Ilhéus e Itabuna, 4º trimestre 2021/2022

| Municípios | 4º Trimestre 2021 | 4º trimestre 2022 |
|--------------|-------------------|-------------------|
| Ilhéus | 418 | 522 |
| Itabuna | 821 | -117 |
| Total | 1.239 | 405 |

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do Novo CAGED/MTE, fevereiro, 2023

Tabela 17 – Saldo do emprego (admissões menos desligamentos) nos municípios de Ilhéus e Itabuna, 2021/2022

| Municípios | 2021 (a) | 2022 (b) | (b-a) |
|--------------|--------------|--------------|-------------|
| Ilhéus | 1.296 | 1.602 | 306 |
| Itabuna | 2.171 | 1.695 | -476 |
| Total | 3.467 | 3.297 | -170 |

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do Novo CAGED/MTE, fevereiro, 2023

Tabela 18 – Saldo do emprego (admissões menos desligamentos) por grandes setores da economia em Ilhéus e Itabuna, 4º trimestre 2021-2022

| Períodos | 4º trimestre 2021 | | | 4º trimestre 2022 | | |
|----------------------------|-------------------|-------------|--------------|-------------------|-------------|-------------|
| | Ilhéus (1) | Itabuna (2) | Total (1+2) | Ilhéus (3) | Itabuna (4) | Total (3+4) |
| Indústria de Transformação | 101 | 262 | 363 | 71 | -120 | -49 |
| Construção Civil | 154 | -81 | 73 | -163 | 2 | -161 |
| Comércio | 102 | 244 | 346 | 168 | 39 | 207 |
| Serviços | 481 | 5 | 486 | 484 | -29 | 455 |
| Agropecuária | -17 | -12 | -29 | -38 | -9 | -47 |
| Total | 821 | 418 | 1.239 | 522 | -117 | 405 |

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do Novo CAGED/MTE, fevereiro, 2023

Tabela 19 – Saldo do emprego (admissões menos desligamentos) por grau de instrução em Ilhéus e Itabuna, 4º trimestre de 2022

| Grau de instrução | Admissões | | Desligamentos | | Saldo | |
|------------------------|--------------|--------------|---------------|--------------|------------|-------------|
| | Ilhéus | Itabuna | Ilhéus | Itabuna | Ilhéus | Itabuna |
| Analfabeto | 17 | 7 | 25 | 11 | -8 | -4 |
| Fundamental Incompleto | 206 | 155 | 243 | 152 | -37 | 3 |
| Fundamental Completo | 159 | 130 | 163 | 101 | -4 | 29 |
| Médio Incompleto | 402 | 237 | 304 | 258 | 98 | -21 |
| Médio Completo | 2.407 | 1.842 | 1.956 | 1.882 | 451 | -40 |
| Superior Incompleto | 124 | 135 | 120 | 107 | 4 | 28 |
| Superior Completo | 216 | 158 | 198 | 270 | 18 | -112 |
| Total | 3.531 | 2.664 | 3.009 | 2.781 | 522 | -117 |

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do Novo CAGED/MTE, fevereiro, 2023

EDUCAÇÃO

Adriano Alves de Rezende

No quarto boletim de 2022 apresenta-se a síntese dos dados contidos nos relatórios da movimentação de recursos públicos contida nos Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO's) do sexto bimestre de 2022, referente a amostra de 51 municípios que compõem as quatro regiões imediatas (Camacan, Ilhéus-Itabuna, Teixeira de Freitas e Eunápolis-Porto Seguro) e que será tratada ao longo deste informe como quarta observação de 2022.

Uma vez que os dados apresentados nos relatórios se referem aos valores acumulados nas rubricas, o quarto relatório também é uma representação do que aconteceu na Educação destas regiões ao longo de 2022. Como de costume, as comparações serão feitas com o mesmo período de 2021. Logo, o que efetivamente compararemos são

Vamos ver agora que setores responderam pelos melhores resultados do saldo neste trimestre. Quanto aos grandes setores da economia dos municípios de Ilhéus e Itabuna (Tabela 18), o que melhor respondeu neste trimestre no saldo de emprego foi, para Ilhéus, serviços (+484) e comércio (+168). Itabuna teve o melhor saldo apenas no comércio, mesmo assim irrisório (+39), com maiores perdas na indústria de transformação e em serviços. Na comparação entre os dois trimestres, para os dois municípios, 2021 apresentou saldo maior, com 1.239 novos empregos e, em 2022, 405 novos empregos. As maiores perdas na comparação dos dois trimestres, para os dois municípios, foram para indústria de transformação e comércio.

O saldo de emprego por grau de instrução, conforme Tabela 19, teve maior destaque no nível "médio completo para Ilhéus, enquanto Itabuna apresentou saldo negativo, o que é espantoso, visto que é o nível de escolaridade que mais emprega. Embora com maior número de admissões e desligamentos, o saldo para Ilhéus foi irrisório. Os demais níveis apresentaram saldo irrisório: ainda Ilhéus apresentou saldo positivo para nível superior, enquanto Itabuna foi negativo.

os dados de todo o ano de 2022 com os de 2021 para as quatro regiões (Quadro 2).

O primeiro indicador a ser analisado é o que mede a variação percentual das receitas recebidas do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) no comparativo entre os dois anos. Nesse sentido as Regiões Imediatas de Ilhéus-Itabuna e Camacan apresentaram significativo crescimento em 2022 da ordem de 53,79% e 49,91%, respectivamente. Já as regiões de Teixeira de Freitas (-9,91%) e Eunápolis-Porto Seguro (-5,47%) demonstraram pequena queda em relação aos resultados de 2021.

Quando se observa a variação percentual das Receitas Totais de Ensino os resultados se diferem um pouco pois, apenas a região de Teixeira de Freitas teve redução em seus valores (-27,63%). As demais regiões Ilhéus-Itabuna (60,96%), Camacan (16,54%), e Eunápolis-Porto Seguro

(9,58%) apresentaram crescimento no comparativo entre os dois anos.

O indicador que mede a participação do FUNDEB nas Receitas Totais de Ensino teve crescimento em todas as regiões ao longo de 2022 sendo a região de Camacan a que apresentou maior crescimento (61,51%) seguida da região de Teixeira de Freitas (45,13%). Contudo, as regiões de Ilhéus-Itabuna e Eunápolis-Porto Seguro experimentaram um crescimento com taxa inferior ao visto em 2021, uma redução de 4,45% e 13,73%, respectivamente entre os anos de 2021 e 2022. Essa oscilação nas taxas de crescimento tem ocorrido em todas as regiões em toda série histórica (2017-2022) e em todas as regiões.

O percentual das Receitas Totais de Ensino aportado no Educação Infantil cresceu nas quatro regiões sendo 7,87% em Eunápolis-Porto Seguro, 5,86% em Camacan, 3,66% em Teixeira de Freitas e 2,01% em Ilhéus-Itabuna no comparativo entre os anos.

Já a parcela das Receitas Totais de Ensino destinada ao Ensino Fundamental teve incremento significativo, comparado apenas aos percentuais de participação do FUNDEB nas Receitas Totais de Ensino. A região que mais se destacou foi Camacan com um incremento de 54,43%, seguida de Eunápolis-Porto Seguro com 35,54%, Teixeira de Freitas com 29,63% e Ilhéus-Itabuna com 25,54%. Por sua vez, os recursos das Receitas Totais em Ensino aplicados em outras despesas de Ensino mantiveram-se zerados ao longo do ano.

Fato a ser destacado é que, apesar da maior elevação percentual nas Receitas Totais de Ensino, em específico,

a região de Ilhéus-Itabuna teve o pior desempenho dentre as quatro regiões analisadas, mesmo que todos seus indicadores tenham sido positivos. Até mesmo a região de Teixeira de Freitas que teve, entre os anos de 2021 e 2022, redução em nos recursos recebidos do FUNDEB e em suas Receitas Totais de Ensino apresentou aportes à Educação Infantil e Ensino Fundamental discretamente superiores aos observados a região de Ilhéus-Itabuna.

Destaca-se região de Ilhéus-Itabuna, apesar de ter índices percentuais menores que as demais regiões analisadas aportou, em valores absolutos, significativa monta de recursos ao seu sistema de Ensino. No caso específico de Teixeira de Freitas, o que pode explicar sua redução no FUNDEB e nas Receitas Totais de Ensino e conseqüentemente este viés, é que 5 dos 13 municípios que compõem a região não divulgaram em seus relatórios os dados pertinentes as receitas para ações típicas de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE) ou qualquer valor recebido ou aportado pelo município que estivesse diretamente relacionado ao FUNDEB. Todavia, os valores absolutos destinados ao Educação Infantil e Ensino Fundamental informado pelos demais municípios integrantes da região, que informaram corretamente os valores, excederam aos valores totais observados em 2021.

No entanto deve-se destacar que o Novo FUNDEB já encontra-se em vigor e que não houve qualquer problemas de maior monta que tenha se tornado público. Assim, acredita-se que a dinâmica de repasses prevista através dos novos percentuais de repasse esteja normal.

Quadro 2 – Variações das Receitas e das Despesas relativas ao FUNDEB e ao total de Receita em Ensino nas Regiões Imediatas da Bahia, anos de 2017 a 2022 (4ª observações).

| Variáveis de Análise | Período | Regiões Imediatas | | | |
|--|-------------------------|-------------------|----------------|---------------------|------------------------|
| | | Camacan | Ilhéus-Itabuna | Teixeira de Freitas | Eunápolis-Porto Seguro |
| Varição % FUNDEB | 4ª Observação 2021/2022 | 49,91% | 53,79% | -9,91% | -5,47% |
| Varição % da Receitas Totais em Ensino | 4ª Observação 2021/2022 | 16,54% | 60,96% | -27,63% | 9,58% |
| Razão FUNDEB/ Receitas Totais em Ensino | 4ª Observação 2017 | 49,89% | 34,32% | 34,67% | 50,29% |
| | 4ª Observação 2018 | 51,69% | 33,86% | 42,56% | 51,50% |
| | 4ª Observação 2019 | 76,47% | 38,89% | 43,31% | 45,36% |
| | 4ª Observação 2020 | 44,36% | 32,30% | 33,02% | 35,37% |
| | 4ª Observação 2021 | 47,81% | 36,60% | 36,25% | 49,84% |
| | 4ª Observação 2022 | 61,51% | 34,97% | 45,13% | 42,99% |
| Varição % da Razão FUNDEB/ Receita Total destinada a Ensino | 4ª Observação 2021/2022 | 28,64% | -4,45% | 24,49% | -13,73% |
| % Despesa Educação Infantil sobre a Receitas Totais em Ensino | 4ª Observação 2017 | 4,78% | 1,99% | 0,09% | 6,86% |
| | 4ª Observação 2018 | 4,89% | 3,32% | 0,76% | 4,12% |
| | 4ª Observação 2019 | 7,17% | 2,05% | 4,20% | 3,09% |
| | 4ª Observação 2020 | 6,32% | 4,03% | 4,52% | 2,95% |
| | 4ª Observação 2021 | 4,62% | 1,32% | 1,47% | 4,08% |
| | 4ª Observação 2022 | 5,86% | 2,01% | 3,86% | 7,87% |
| % Despesa Ensino Fundamental sobre as Receitas Totais em Ensino | 4ª Observação 2017 | 47,41% | 37,00% | 49,20% | 54,65% |
| | 4ª Observação 2018 | 48,53% | 42,70% | 57,72% | 29,99% |
| | 4ª Observação 2019 | 58,82% | 45,48% | 50,19% | 58,46% |
| | 4ª Observação 2020 | 39,53% | 37,77% | 36,07% | 14,53% |
| | 4ª Observação 2021 | 27,77% | 17,86% | 19,43% | 19,72% |
| | 4ª Observação 2022 | 51,43% | 25,54% | 29,63% | 35,54% |
| % Outras Despesas de Ensino sobre a Receitas Totais em Ensino | 4ª Observação 2017 | 0,35% | 5,24% | 0,11% | 6,54% |
| | 4ª Observação 2018 | 0,36% | 4,48% | 0,08% | 35,14% |
| | 4ª Observação 2019 | 0,00% | 0,87% | 0,15% | 4,73% |
| | 4ª Observação 2020 | 0,00% | 1,54% | 0,17% | 0,73% |
| | 4ª Observação 2021 | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| | 4ª Observação 2022 | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |

Fonte: Elaboração própria com base nos dados dos Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREOs) dos 51 municípios que compõem as 4 Regiões Imediatas ao longo de seus períodos de observação de 2017 a 2022.

OBS: Este relatório compreende a análise dos dados contidos no 6º RREO (6º bimestre) de 2022 dos 51 municípios observados e refere-se aos valores acumulados expressos para o mesmo ano. Alguns valores podem não corresponder aos apresentados nos relatórios anteriores. Isso se deve a ajustes posteriores feitos e lançados nos RREOs atuais ou ausência deles.

DESEMPENHO DOS MUNICÍPIOS DE ILHÉUS E ITABUNA

Tal como na análise das regiões Imediatas procedeu-se a observação dos indicadores para os municípios de Ilhéus e Itabuna na quarta observação de 2022, que descreve o comparativo entre os anos de 2021 e 2022 com dados deflacionados.

Destaca-se que as Receitas Recebidas do FUNDEB pelo município de Itabuna um aumento de 956,80% no comparativo entre os dados dos anos de 2021 e 2022. Contudo, deve-se destacar que o aumento anormal desta rubrica pode se dar devido ao seu baixo valor observado em 2021. Isso foi destaque no quarto relatório de 2021 que destacou a redução de 81,81% do valor absoluto desta rubrica em relação a 2020. A participação das receitas recebidas do FUNDEB nas Receitas Totais de Ensino cresceu 47,84% no comparativo. Logo, o que se crê é que poderia existir algum crédito a receber pelo município existente em 2021 e que este foi quitado em 2022. Contudo, outra possibilidade também aceitável é que no quarto relatório de 2021 o valor lançado estivesse defasado, gerando assim esta distorção. Independentemente do que gerou este fenômeno, o fato é que impactou positivamente nos

demais índices do município dado que a houve um aumento de 614,81% nas Receitas Totais de Ensino e em proporções similares na Educação Infantil e Ensino Fundamental no comparativo entre 2021 e 2022. Não houve aporte de recursos ou investimentos de qualquer natureza no Ensino Profissional e em outras despesas nos dois anos analisados.

O município de Ilhéus por sua vez experimentou um crescimento moderado, se comparado aos dados de Itabuna. Os recursos recebidos pelo FUNDEB cresceram 40,83% e sua participação na Receita Total de Ensino subiu 16,26% entre os dois anos. A Receita Total de Ensino teve um incremento de 21,11% no comparativo do mesmo período. Exceto pelo montante investido no Ensino Fundamental em 2022, o RREO de Ilhéus não apresentou mais valores destinados a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE).

Percebeu-se que houve aumento dos recursos recebidos do FUNDEB, tal como ocorreu em grande parte dos municípios analisados neste boletim, tiveram incremento em seus valores. Logo, tem-se que estes repasses tenham se normalizado seguindo as determinações do Novo FUNDEB.

Tabela 20 – Variações das Receitas e das Despesas relativas ao FUNDEB e ao total de Receita em Ensino nos municípios de Itabuna e Ilhéus (4ª observação de 2022).

| | | FUNDEB | | | Manutenção e Desenvolvimento do Ensino | | | | |
|---------------------------------------|-------------|------------------------------|--|-------------------------------------|--|--------------------|---------------------|-----------------|---------------|
| | | Receitas RECEBIDAS do FUNDEB | Receitas destinadas ao FUNDEB | Receitas Ensino (Valores Absolutos) | Despesas Típicas do MDE | | | | |
| | | | | | Educação Infantil | Ensino Fundamental | Ensino profissional | Outras despesas | |
| | | | | | | | | | Até o período |
| Itabuna | 2021 | 11.790.020,92 | - | 56.702.037,51 | - | 11.365.702,17 | - | - | |
| | 2022 | 124.596.685,62 | - | 405.312.770,41 | 6.285.840,47 | 93.429.650,88 | - | - | |
| Variação 20/21 | | 956,80% | - | 614,81% | | | | | |
| Var % Part. FUNDEB Rec. Ensino | 2021 | 20,79% | % Participação FUNDEB Rec. Ensino | Participação % sobre Receita | 2021 | 0,00% | 20,04% | 0,00% | - |
| | 2022 | 30,74% | | | 2022 | 1,55% | 23,05% | 0,00% | 0,00% |
| | | | | | Var % Educ. Infantil 2021/2022 | | | | |
| | | | | | Var % Ensino Fundamental 2021/2022 | | 722,03 | | |
| | | | | | Var % Ensino Profissional 2021/2022 | | | | - |
| | | | | | Var % Outras Despesas 2021/2022 | | | | - |
| Ilhéus | 2021 | 78.201.030,23 | - | 295.831.697,54 | - | - | - | - | |
| | 2022 | 110.128.980,91 | - | 358.274.642,10 | - | 100.304.211,17 | - | - | |
| Variação 20/21 | | 40,83% | - | 21,11% | | | | | |
| Var % Part. FUNDEB Rec. Ensino | 2021 | 26,43% | % Participação FUNDEB Rec. Ensino | Participação % sobre Receita | 2021 | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| | 2022 | 30,74% | | | 2022 | 0,00% | 28,00% | 0,00% | 0,00% |
| | | | | | Var % Educ. Infantil 2021/2022 | | | | - |
| | | | | | Var % Ensino Fundamental 2021/2022 | | | | - |
| | | | | | Var % Ensino Profissional 2021/2022 | | | | - |
| | | | | | Var % Outras Despesas 2021/2022 | | | | - |

* Valores deflacionados com base no IPCA acumulado de 12 meses 2021/2022 para o período analisado.

PROGRAMA SOCIAIS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA (PBF, BPC E RMV)

Sérgio Ricardo Ribeiro Lima

Em novembro de 2021, o Programa Bolsa Família (PBF) foi substituído pelo Programa Auxílio Brasil, acompanhado pelo aumento do valor dos repasses, do valor médio de R\$192 para R\$400,00, abrangendo todas as famílias em situação de pobreza e extrema pobreza.

Com a eleição do novo governo, a PEC da Transição em andamento prevê a continuidade do programa de

transferência de renda no valor de R\$600,00 a partir de janeiro de 2023. A perspectiva é que se alongue durante os 4 anos do governo (https://www.cartacapital.com.br/cartaexpressa/pec-da-transicao-deve-manter-o-bolsa-familia-fora-do-tetopor-4-anos-diz-randolfe/?utm_medium=relacionadas_right&utm_source=cartacapital.com.br).

O surgimento dos programas sociais de transferência de renda veio no embalo das políticas neoliberais, particularmente no Brasil, na década de 1990, no Governo de FHC. Ainda no 2º governo dele surgia a primeira iniciativa nesse sentido. Entre os principais programas sociais no governo FHC, o que destacamos aqui é o Programa de Garantia de Renda Mínima, instituído

pela Lei 9.533/1997. O governo Lula ampliou o horizonte desta política através de dois grandes programas: o Programa Fome Zero e Programa Bolsa Família, com maior destaque para este último, iniciado em 2003 e vigente até a atualidade.

O cenário da crise econômica mundial em 2007-2008 exigiu um maior fortalecimento de políticas de proteção social, especialmente o PBF, para atenuar o impacto social da crise. Em 2020, a pandemia também causou impacto desastroso no quadro de pobreza e extrema pobreza de grande contingente da população brasileira.

Neste boletim traremos os dados dos programas sociais BPC (Benefício de Prestação Continuada), PBF (Auxílio Brasil) e a RMV (Renda Mensal Vitalícia). Os dados abrangem 7 níveis territoriais (Brasil, Nordeste, Estado da Bahia, Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, Região Imediata Ilhéus-Itabuna e os municípios de Ilhéus e Itabuna). Iniciaremos com os dados e as análises do PBF.

Os dados na Tabela 21 acerca do número de famílias atendidas e o volume de repasses através do Auxílio Brasil mostram seu cunho social importante para este contingente da sociedade brasileira marginalizado. Os dados comparativos para o 4º trimestre de 2021/2022 envolvem o PBF até o mês de outubro de 2021, quando, a partir de novembro deste ano passou a vigorar o Auxílio Brasil.

Na comparação entre os dois períodos, no 4º trimestre de 2022 foram, para o Brasil, 64.266.444 milhões de famílias contempladas no Auxílio Brasil, enquanto no 4º trimestre de 2021, no montante de 14.560.100. Portanto, um aumento extraordinário de 49.706.344 famílias contempladas. Quanto ao volume de repasse de recursos, foi de R\$ 38.858.807.975,00 bilhões, também muito superior ao mesmo período de 2021, que foi de R\$ 7.793.117.532,00 bilhões de reais (aumento de R\$31.065.690.443), também, como era de se esperar, muito menor em relação ao 4º trimestre de 2022. Conforme informação do Ministério da Cidadania, o aumento exponencial de famílias contempladas deveu-se ao aumento de pessoas em condição de “vulnerabilidade social”, particularmente no mês de agosto (<https://www.gov.br/cidadania/pt-br/noticias-e-conteudos/desenvolvimento-social/noticias-desenvolvimento-social/auxilio-brasil-inclui-2-2-milhoes-de-familias-chega-a-um-total-de-20-2-milhoes-e-zera-fila>). Quanto ao volume de recursos, explica-se como resposta ao aumento do número de famílias beneficiadas e do valor por família para R\$600,00.

A Região Nordeste foi contemplada com 29.567.067 famílias no 4º trimestre de 2022 em comparação com 7.154.165 contempladas no 4º trimestre de 2021, e os repasses no montante de R\$17.862.625.710 no 4º trimestre

de 2022 em relação ao montante de R\$ 3.842.677.104,00 no 4º trimestre de 2021, representando um aumento de R\$14.019.948.606, que participaram, porcentualmente, com 46% do total das famílias e com 60,4% dos repasses dos recursos no âmbito do Brasil. Embora em termos porcentuais a Região tenha se mantido praticamente igual em relação a períodos anteriores, o destaque foi o salto exorbitante no número de famílias e, por consequência, no aporte de recursos para a Região.

O estado da Bahia teve crescimento de 5,9 milhões de famílias beneficiadas no 4º trimestre de 2022 e os repasses aumentaram em 3,8 bilhões de reais a mais que no 4º trimestre de 2021. Quanto à participação da Bahia no Nordeste em famílias e repasses, o estado mantém a participação de, aproximadamente, 26% das famílias do total dos nove estados e do total dos repasses dos valores, apesar de ser a maior economia do Nordeste. Portanto, mais de ¼ do total são repassados para a Bahia no conjunto dos 9 estados do Nordeste. Sendo o estado com o maior número de municípios (417) da região, concentra o maior contingente de famílias em situação de pobreza e extrema-pobreza¹.

A Região Intermediária Ilhéus-Itabuna – composta por 51 municípios – teve aumento do número de famílias de 645.242, enquanto os repasses aumentaram em 412,3 milhões no 4º trimestre de 2022 em relação ao 4º trimestre de 2021. A Região participou com 10,7% do total das famílias e do total dos repasses no estado da Bahia, repetindo a mesma participação do 3º trimestre de 2022, embora com número de famílias e de repasses extraordinariamente maior.

A Região Imediata Ilhéus-Itabuna, formada por 22 municípios, entre eles, Ilhéus e Itabuna, teve aumento no número de famílias no 4º trimestre de 2022 em 282.674 em relação ao 4º trimestre de 2021 e no volume de recursos de R\$181.945.102 milhões de reais, representando 43,5% do total dos recursos no conjunto das 4 regiões imediatas.

Por último, os municípios de Ilhéus e Itabuna, juntos, representaram 170.529 famílias (aumento de 132.761 famílias)(20%) do total da Região Intermediária e R\$101.853.880 milhões dos repasses (aumento de R\$87.144.284), ou seja, 20,1% do total dos repasses da Região Intermediária. Embora sejam economicamente os maiores municípios da região, também são os maiores em pobreza e extrema pobreza.

O aumento do número de famílias beneficiadas em Ilhéus no 4º trimestre de 2022 em relação ao 4º trimestre de 2021 foi de 67.227, enquanto os repasses aumentaram em R\$43.964.586. Para Itabuna, o aumento do número de famílias foi de 65.534 e dos repasses em R\$43.179.698 milhões de reais.

Tabela 21 – Número de famílias beneficiadas e valores repassados do Programa Bolsa Família e do Programa Auxílio Brasil no 4º trimestre de 2022 e 4º trimestre de 2021¹

| Período | 4º trim 2022 | | 4º trim 2021 | |
|---------------------------------------|---------------------------|-----------------------|--------------|----------------------|
| | Famíl Benef. ² | Valor Repas. | Famíl Benef. | Valor Repas. |
| Brasil | 64.266.444 | R\$ 38.858.807.975,00 | 14.560.100 | R\$ 7.793.117.532,00 |
| Nordeste | 29.567.067 | R\$ 17.862.625.710,00 | 7.154.165 | R\$ 3.842.677.104,00 |
| Bahia | 7.832.711 | R\$ 4.730.565.018,00 | 1.858.865 | R\$ 968.373.945,00 |
| Região Intermediária Ilhéus - Itabuna | 842.885 | R\$ 506.719.528,00 | 197.643 | R\$ 94.391.196,00 |
| Região Imediata Ilhéus - Itabuna | 367.146 | R\$ 220.560.468,00 | 84.472 | R\$ 38.615.366,00 |
| Ilhéus | 86.636 | R\$ 51.336.885,00 | 19.409 | R\$ 7.372.299,00 |
| Itabuna | 83.893 | R\$ 50.516.995,00 | 18.359 | R\$ 7.337.297,00 |

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do Ministério da Cidadania, fevereiro, 2023.

1 As famílias em situação de extrema pobreza são aquelas que possuem renda familiar mensal *per capita* de até R\$ 105,00 (cento e cinco reais), e as em situação de pobreza com renda familiar mensal *per capita* entre R\$ 105,01 e R\$ 210,00 (cento e cinco reais e um centavo e duzentos e dez reais). (<https://www.gov.br/cidadania/pt-br/auxilio-brasil/auxilio-brasil>).

2 Os números de famílias beneficiadas representam a média do período.

Na comparação entre os anos de 2022/2021, em todos os níveis territoriais houve aumento considerável das famílias beneficiadas e do valor dos repasses. O número de famílias beneficiadas no Brasil em 2021 foi, na média dos 4 trimestres, de 57.799.564 milhões de famílias e os valores repassados no montante de R\$82,2 bilhões de reais. O aumento em relação a 2021 foi, respectivamente, para o número de famílias, de 297% e para os repasses de 253,8%.

A Região Nordeste recebeu, em 2022, 46,4% do total dos recursos do PBF. O estado da Bahia ficou com 26,3% do total dos recursos repassados. Ou seja, no conjunto dos 9 estados do Nordeste, apenas a Bahia ficou com mais de ¼ do total dos recursos repassados, visto também que é o Estado do Nordeste com maior área territorial e maior número de habitantes.

Dentre as 10 Regiões Intermediárias do Estado da Bahia, Ilhéus-Itabuna representou, em 2022, 10,7% do total das famílias beneficiadas e 10,6% do total dos repasses. A região Imediata Ilhéus-Itabuna com 43,2% do total das famílias e 37,2% do total dos repasses para as 4 regiões imediatas da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, sendo, portanto, a região imediata com maior número de municípios. Os municípios de Ilhéus e Itabuna representaram 20% do total das famílias beneficiadas em 2022 pelo PBF e 19,6% do total dos recursos repassados para a Região Intermediária. O grande destaque da Tabela 22 foi o aumento significativo do número de famílias beneficiadas e dos recursos financeiros repassados em 2022 quando comparado a 2021, o que trouxe um fluxo monetário considerável para a Bahia, as Regiões Intermediária e Imediata Ilhéus-Itabuna e os municípios.

Tabela 22 – Número de famílias beneficiadas e valores repassados do Programa Bolsa Família e do Programa Auxílio Brasil em 2021 e 2022

| ANO | 2021 | | 2022 | |
|------------------------------|-------------|-----------------------|--------------|-----------------------|
| | TERRITÓRIOS | Nº. de famílias | Valor Repas. | Nº. de famílias |
| Brasil | 14.559.143 | R\$ 23.236.548.395,00 | 57.799.564 | R\$ 82.214.902.866,00 |
| Nordeste | 7.151.073 | R\$ 11.467.416.195,00 | 27.056.914 | R\$ 38.186.071.797,00 |
| Bahia | 1.857.408 | R\$ 2.876.115.489,00 | 7.130.602 | R\$ 10.046.787.477,00 |
| Reg. Interm. Ilhéus-Itabuna | 197.624 | R\$ 268.586.824,00 | 767.620 | R\$ 1.069.481.599,00 |
| Reg. Imediata Ilhéus-Itabuna | 84.566 | R\$ 108.519.355,00 | 332.070 | R\$ 398.525.507,00 |
| Ilhéus | 19.483 | R\$ 19.150.099,00 | 76.617 | R\$ 104.856.662,00 |
| Itabuna | 18.247 | R\$ 19.343.474,00 | 77.270 | R\$ 105.201.989,00 |

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do Ministério da Cidadania, fevereiro, 2023.

Observando agora o Benefício de Prestação Continuada (para idosos e pessoas com deficiência) para o 4º trimestre de 2022 (Tabela 23) em comparação ao 4º trimestre de 2021, embora com número de beneficiários bem menor quanto ao número de famílias, tem uma participação significativa no montante de recursos. Do total de 18,5 bilhões de reais para o Brasil, o Nordeste recebeu 6,6 bilhões (35,7%); o estado da Bahia ficou com 1,7 bilhões (26,9% do total da Região Nordeste). A Região Intermediária ficou com 6,2% do total dos recursos para o Estado da Bahia. A Região Imediata, que abrange 22 municípios, absorveu 43% dos recursos dos 51 municípios da Região Intermediária, ao mesmo tempo em que esta região imediata representa também 43% do total de beneficiários da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna. Diferente do PBF, os beneficiários do BPC tiveram aumento nos repasses, mas pequeno em relação ao PBF na comparação dos dois anos, para todos os níveis

territoriais, devido à natureza dos beneficiários do programa. Embora com menor número de beneficiários do BPC em relação ao PBF, os montantes dos valores são bem maiores devido ao valor do benefício por idoso/deficiente.

Os municípios de Ilhéus e Itabuna representaram 23,5% do total de todos os repasses do BPC da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna e do número de pessoas beneficiadas. Ou seja, apenas os dois municípios do total de 51, absorveram quase ¼ de todos os repasses.

Em relação aos dados anuais (2021/2022), na Tabela 24, a Região Intermediária Ilhéus-Itabuna (51 municípios) representou 18,8% do total dos repasses para as 10 regiões intermediárias do estado da Bahia. A Região Imediata (22 municípios) absorveu 43,1% dos recursos da Região Intermediária e os municípios de Ilhéus e Itabuna ficaram com 23,3% do total dos repasses em 2022 para a Região Intermediária.

Tabela 23 – Número de beneficiários e valores repassados do Benefício de Prestação Continuada no 4º trimestre 2021/2022

| Trimestre | 4º trimestre 2021 | | 4º trimestre 2022 | |
|---------------------------------|-------------------|------------------|-------------------|-----------------------|
| | BPC | | BPC | |
| | Divisão Regional | Nº. Beneficiados | Valor Repas. | Nº. Beneficiados |
| Brasil | 4.718.060 | 15.584.735.933 | 4.300.050 | R\$ 18.490.529.080,22 |
| Nordeste | 1.700.274 | 5.615.233.224 | 1.814.211 | R\$ 6.600.145.742,72 |
| Bahia | 457.395 | 1.510.662.970 | 488.560 | R\$ 1.777.461.628,14 |
| Região Interm. Ilhéus - Itabuna | 86.620 | 111.042.800 | 90.992 | R\$ 331.060.860,69 |
| Região Imed. Ilhéus - Itabuna | 37.613 | 124.225.460 | 39.154 | R\$ 142.460.020,47 |
| Ilhéus | 8.356 | 27.591.679 | 8.846 | R\$ 32.196.326,72 |
| Itabuna | 11.830 | 39.077.195 | 12.514 | R\$ 45.535.595,94 |

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do Ministério da Cidadania, fevereiro, 2023.

Tabela 24 – Número de beneficiários e valores repassados do Benefício de Prestação Continuada em 2021 e 2022

| ANO | 2021 | | 2022 | |
|-----------------------------|-------------|-----------------------|--------------|-----------------------|
| | TERRITÓRIOS | Nº. Beneficiados | Valor Repas. | Nº. Beneficiados |
| Brasil | 4.728.627 | R\$ 61.912.909.944,70 | 4.873.540 | R\$ 70.935.787.252,14 |
| Nordeste | 1.704.593 | R\$ 22.367.902.904,99 | 1.747.413 | R\$ 25.429.716.491,58 |
| Bahia | 458.282 | R\$ 6.010.558.114,74 | 470.750 | R\$ 6.850.980.195,15 |
| Reg. Interm. Ilhéus-Itabuna | 86.839 | R\$ 1.141.184.923,42 | 88.586 | R\$ 1.289.288.893,70 |
| Reg. Imed. Ilhéus-Itabuna | 37.695 | R\$ 495.945.174,64 | 38.209 | R\$ 556.098.176,36 |
| Ilhéus | 8.381 | R\$ 110.004.778,77 | 8.531 | R\$ 124.187.852,13 |
| Itabuna | 11.862 | R\$ 155.318.609,62 | 12.133 | R\$ 176.601.890,28 |

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do Ministério da Cidadania, fevereiro, 2023.

A Renda Mensal Vitalícia aportou na Região Intermediária (Tabela 25) o montante de 1,5 milhão de reais (10,4% do total do estado da Bahia), com 450 pessoas beneficiadas. A Região Imediata recebeu 57,8% do total dos repasses para a Região Intermediária, com 255 pessoas beneficiadas. Os municípios de Ilhéus e Itabuna ficaram com 37% do total dos repasses da Região Intermediária e 36% do total de pessoas beneficiadas (162) da Região Intermediária.

Quanto aos dados anuais (2021/2022) da RMV (Tabela 26), a Região Intermediária ficou com 6,5 milhões (10,4%) do total dos repasses e das pessoas beneficiadas. A Região Imediata levou 3,7 milhões dos repasses (56,6% do total dos repasses da Região Intermediária). Os municípios de Ilhéus e Itabuna absorveram 2,3 milhões do total dos repasses (36% do total dos repasses para a Região Intermediária).

Tabela 25 – Número de beneficiários e valores repassados da Renda Mensal Vitalícia (RMV) - 4º trimestre 2021/2022

| Trimestre | 4º trimestre 2021 | | 4º trimestre 2022 | |
|---------------------------------|-------------------|------------------|-------------------|--------------------|
| | Divisão Regional | Nº. Beneficiados | Valor Repas. | Nº. Beneficiados |
| Brasil | 79.729 | 249.584.297 | 70.302 | R\$ 244.340.089,29 |
| Nordeste | 34.839 | 109.303.791 | 30.933 | R\$ 107.812.883,12 |
| Bahia | 4.898 | 15.383.371 | 4.305 | R\$ 14.992.096,32 |
| Região Interm. Ilhéus - Itabuna | 520 | 1.634.699 | 450 | R\$ 1.565.990,69 |
| Região Imed. Ilhéus - Itabuna | 290 | 906.457 | 255 | R\$ 905.414,08 |
| Ilhéus | 76 | 236.514 | 66 | R\$ 235.140,24 |
| Itabuna | 105 | 334.424 | 96 | R\$ 344.230,00 |

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do Ministério da Cidadania, fevereiro, 2023.

Tabela 26 – Número de beneficiários e valores repassados da Renda Mensal Vitalícia (RMV) - 2021/2022

| Trimestre | 2021 | | 2022 | |
|---------------------------------|------------------|----------------------|--------------|----------------------|
| | Divisão Regional | Nº. Beneficiados | Valor Repas. | Nº. Beneficiados |
| Brasil | 74.967 | R\$ 1.053.262.614,51 | 66.555 | R\$ 1.023.048.731,35 |
| Nordeste | 32.838 | R\$ 460.153.481,13 | 29.406 | R\$ 450.073.720,39 |
| Bahia | 4.626 | R\$ 64.705.177,01 | 4.086 | R\$ 62.623.768,27 |
| Região Interm. Ilhéus - Itabuna | 490 | R\$ 6.871.805,12 | 428 | R\$ 6.546.107,24 |
| Região Imed. Ilhéus - Itabuna | 270 | R\$ 3.837.962,59 | 247 | R\$ 3.708.778,63 |
| Ilhéus | 70 | R\$ 1.002.114,08 | 65 | R\$ 965.976,24 |
| Itabuna | 99 | R\$ 1.388.230,03 | 94 | R\$ 1.390.194,55 |

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do Ministério da Cidadania, fevereiro, 2023.

CONSUMO DE ÁGUA

Adriano Alves de Rezende

Aqui encontram-se apresentados os dados referentes ao consumo de água nos 46 municípios que integram a Região Intermediária Ilhéus-Itabuna atendidos pela Empresa Baiana de Água e Saneamento (Emasa³). Os dados têm seu consumo estratificado e agregado de água apresentados nas tabelas a seguir, onde encontram-se as informações pertinentes a Região Imediata Ilhéus-Itabuna e para o município Ilhéus. As três tabelas elaboradas estão dispostas contendo o

terceiro e quarto trimestres de 2022, o comparativo dos quartos trimestres dos anos de 2021 e 2022, e o agregado entre os anos de 2021 e 2022, respectivamente.

Inicialmente tem-se a Tabela 27, que traz o comparativo entre o terceiro e quarto trimestre de 2022. Nela têm-se que, tal como observado ao longo de toda série histórica analisada por este boletim, a manutenção do alto consumo de água pelo estrato doméstico. Isso é observado nos três demandantes e em todas as análises comparativas realizadas. O estrato com o segundo maior consumo é o comercial e esse comportamento se reflete em também sobre as três regiões demandantes.

3 OBS.: As análises apresentadas referem-se apenas aos municípios abastecidos pela Empresa Baiana de Água e Saneamento (Emasa). Assim, a demanda dos municípios Barro Preto, Ibicaraf, Itajuípe, Itabuna, e Jussari não foram inseridas nestas análises por serem atendidas pela Empresa Municipal de Águas e Saneamento (Emasa).

Já o estrato industrial se conserva como o terceiro demandante de água. Contudo, destaca-se que todos os estratos tiveram aumentos. Em particular o estrato Comercial que cresceu 44,73% na Região Intermediária, 41,79% na Região

Imediata e 35,47% no município de Ilhéus. Esses dados levam a crer que a Região Imediata, capitaneada pelo município de Ilhéus são os grandes responsáveis por influenciar os resultados do consumo de água destes 46 municípios analisados.

Tabela 27 – Comparativo do consumo de água (em m³) na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, Região Imediata Ilhéus-Itabuna e em Ilhéus, entre o terceiro e quarto trimestre de 2022

| Demandantes | Estratos | 3º Trimestre 2022 | | 4º Trimestre 2022 | | Variação % |
|----------------------|--------------|-------------------|----------------|-------------------|----------------|------------|
| | | m ³ | % | m ³ | % | |
| Região Intermediária | Doméstico | 7.925.678 | 94,40% | 9.964.104 | 93,65% | 25,72% |
| | Industrial | 18.904 | 0,23% | 21.915 | 0,21% | 15,93% |
| | Comercial | 451.318 | 5,38% | 653.196 | 6,14% | 44,73% |
| | Total | 8.395.900 | 100,00% | 10.639.215 | 100% | |
| Região Imediata | Doméstico | 2.578.221 | 93,13% | 3.127.607 | 92,19% | 21,31% |
| | Industrial | 16.938 | 0,61% | 19.187 | 0,57% | 13,28% |
| | Comercial | 173.372 | 6,26% | 245.830 | 7,25% | 41,79% |
| | Total | 2.768.531 | 100,00% | 3.392.624 | 100% | |
| Ilhéus | Doméstico | 1.281.659 | 91,44% | 1.562.999 | 90,76% | 21,95% |
| | Industrial | 15.990 | 1,14% | 18.232 | 1,06% | 14,02% |
| | Comercial | 103.953 | 7,42% | 140.830 | 8,18% | 35,47% |
| | Total | 1.401.602 | 100,00% | 1.722.061 | 100,00% | |

Fonte: Elaborada a partir de dados da Embasa, 2022.

Quando se observa os resultados da Tabela 28 que compara os consumos apenas dos quartos trimestres de 2021 e 2022 os resultados, em alguns casos apresentando variações negativas, mantêm as tendências observadas na Tabela 27.

Os dados da Região Intermediária apontam que o consumo doméstico de água apresentou queda de 0,94% no comparativo entre os quartos trimestres de 2021 e 2022. No entanto, esse valor foi superado pelo estrato industrial que caiu 34,33% no comparativo entre os mesmos períodos. Apenas o estrato comercial apresentou variação positiva entre os períodos. Como dito, tal comportamento mantém uma tendência semelhante a encontrada na Tabela 27. Nos estratos da Tabela 27 que tiveram crescimento entre o terceiro e quarto trimestre de 2022, comercial, doméstico e industrial, respectivamente de forma decrescente, quando

comparados na Tabela 28, tiveram reduções em magnitude similar. O estrato comercial que na primeira tabela teve o maior crescimento, agora é o único com valores positivos nos três demandantes. O estrato doméstico que teve o segundo maior consumo de água entre o terceiro e quarto trimestres de 2022, no comparativo entre os quartos trimestres, apesar do valor negativo, teve a menor queda. Já o estrato industrial que possuía o menor crescimento no consumo de água na Tabela 27, na Tabela 28 teve a maior redução percentual observada. O mesmo comportamento é observado quase de forma repetitiva nos três recortes geográficos (demandantes), exceto pelo caso de consumo doméstico no município de Ilhéus que teve um incremento de 1,16% entre os quartos trimestres de 2021 e 2022. Isso reforça a importância de Ilhéus na dinâmica econômica das Regiões Imediata e Intermediária.

Tabela 28 – Comparativo do consumo de água (em m³) na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, Região Imediata Ilhéus-Itabuna e em Ilhéus, entre o quarto trimestre de 2021 e 2022.

| Demandantes | Estratos | 4º Trimestre 2021 | | 4º Trimestre 2022 | | Variação % da participação do estrato |
|----------------------|--------------|-------------------|----------------|-------------------|----------------|---------------------------------------|
| | | m ³ | % | m ³ | % | |
| Região Intermediária | Doméstico | 10.058.708 | 94,01% | 9.964.104 | 93,65% | -0,94% |
| | Industrial | 33.371 | 0,31% | 21.915 | 0,21% | -34,33% |
| | Comercial | 607.516 | 5,68% | 653.196 | 6,14% | 7,52% |
| | Total | 10.699.595 | 100,00% | 10.639.215 | 100,00% | -0,56% |
| Região Imediata | Doméstico | 3.178.369 | 92,51% | 3.127.607 | 92,19% | -1,60% |
| | Industrial | 31.116 | 0,91% | 19.187 | 0,57% | -38,34% |
| | Comercial | 226.275 | 6,59% | 245.830 | 7,25% | 8,64% |
| | Total | 3.435.760 | 100,00% | 3.392.624 | 100,00% | -1,26% |
| Ilhéus | Doméstico | 1.545.121 | 90,89% | 1.562.999 | 90,76% | 1,16% |
| | Industrial | 30.258 | 1,78% | 18.232 | 1,06% | -39,74% |
| | Comercial | 124.599 | 7,33% | 140.830 | 8,18% | 13,03% |
| | Total | 1.699.978 | 100,00% | 1.722.061 | 100,00% | 1,30% |

Fonte: Elaborada a partir de dados da Embasa, 2022.

Quando se compara o consumo total de água entre os anos de 2021 e 2022 (Tabela 29) percebe-se que houve uma diminuição do estrato industrial em todos os demandantes. A tendência observada nas outras tabelas também se faz presente, de forma percentual, quando são comparados os agregados dos dois anos. A Região Intermediária teve variações percentuais negativas em todos os estratos no comparativo do período. Já a Região Imediata Ilhéus-Itabuna e o município de Ilhéus tiveram variações percentuais positivas para os estratos doméstico e comercial e variações percentuais negativas para o estrato industrial, tal como observado na Tabela 27.

Seja com variações negativas ou positivas é possível perceber uma proximidade entre os percentuais observados nos estratos doméstico e comercial, mas sendo o percentual obtido no estrato comercial sempre melhor (menor valor negativo ou maior valor positivo) que o doméstico.

Outro ponto que deve ser observado é que comparativo do consumo agregado a Região Intermediária demonstrou, via consumo da água, que parte dos 46 municípios tem diminuído sua atividade. No entanto, quando são observados os resultados da Região Imediata e de Ilhéus percebe-se, além de indicadores positivos e condizentes com a tendência observada, que a participação de Região Imediata no consumo de água do Região Intermediária representava 32,18% de toda a água consumida em 2021 passou a responder por 46,64% deste consumo em 2022. Da mesma forma, Ilhéus que em 2021 respondia por 16,20% do consumo de água na Região Intermediária e por 50,33% da Região Imediata, no ano de 2022 passou a representar 18,78% e 38,61% para as Regiões Imediata e Intermediária, respectivamente.

Tabela 29 – Comparativo do consumo agregado de água (em m³) na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, Região Imediata Ilhéus-Itabuna e em Ilhéus, entre os anos de 2021 e 2022

| Demandantes | Estratos | 2021 | | 2022 | | Variação % |
|----------------------|--------------|-------------------|----------------|-------------------|----------------|----------------|
| | | m ³ | % | m ³ | % | |
| Região Intermediária | Doméstico | 36.697.971 | 94,25% | 32.713.808 | 0,94195 | -10,86% |
| | Industrial | 117.462 | 0,30% | 77.281 | 0,22% | -34,21% |
| | Comercial | 2.121.250 | 5,45% | 1.938.769 | 5,58% | -8,60% |
| | Total | 38.936.683 | 100,00% | 34.729.858 | 100,00% | -10,80% |
| Região Imediata | Doméstico | 11.654.966 | 93,01% | 15.771.735 | 93,37% | 35,32% |
| | Industrial | 107.135 | 0,85% | 56.414 | 0,33% | -47,34% |
| | Comercial | 768.581 | 6,13% | 1.063.784 | 6,30% | 38,41% |
| | Total | 12.530.682 | 100,00% | 16.891.933 | 100,00% | 34,80% |
| Ilhéus | Doméstico | 5.770.558 | 91,49% | 5.987.157 | 91,79% | 3,75% |
| | Industrial | 104.383 | 1,66% | 81.962 | 1,26% | -21,48% |
| | Comercial | 432.097 | 6,85% | 453.378 | 6,95% | 4,93% |
| | Total | 6.307.038 | 100,00% | 6.522.497 | 100,00% | 3,42% |

Fonte: Elaborado a partir de dados da Embasa, 2022.

Os dados corroboram mais uma vez a importância da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna para a economia e o desenvolvimento regional bem como destacam o papel fundamental do município de Ilhéus para apoiar esse desempenho. Ainda sim deve-se destacar que o crescimento do consumo de Ilhéus de 3,42% entre 2021 e 2022 é bem aquém dos 34,80% da Região Imediata, o que leva a crer que outros municípios estão ganhando protagonismo econômico no cenário regional, o que é bom para distribuir as oportunidades dentro da região.

Deve-se atentar pela diminuição do consumo de água pelo estrato industrial em todas as análises comparativas realizadas e em todos os demandantes. Isso indica uma

manutenção da tendência de desindustrialização da região Intermediária como um todo e pulverizada em todos os 46 municípios da amostra analisada, também observada no comparativo entre 2020 e 2021. Essa tendência pode ser reflexo dos eventos vivenciados durante o período baixa mobilidade e atividade econômica impostos pela pandemia de Covid-19, mas, para fazer tal afirmação caberia um estudo mais aprofundado do tema. O fato é que, para a indústria produzir é necessário um grande volume de água, e como o consumo diminuiu bruscamente nos últimos dois anos há uma queda na atividade industrial na região que deve receber a atenção dos formuladores de políticas públicas tempestivamente, antes que seja tarde demais.

MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS NO AEROPORTO JORGE AMADO – ILHÉUS

Sérgio Ricardo Ribeiro Lima

Os dados de movimentação de passageiros no Aeroporto Jorge Amado, em Ilhéus, apresentou no 4º trimestre de 2022, 20.616 movimentações (embarques e

desembarques) inferiores ao mesmo período de 2021 (Tabela 30). Para os dois períodos, o número de desembarques superou o de embarques em 6.135 para o 4º trimestre de 2022, enquanto no 4º trimestre de 2021 foram 10.191 desembarques a mais que os embarques. O comportamento destas movimentações para este trimestre foi excepcional, pois, em regra, as saídas (embarques) têm se apresentado superiores às entradas (desembarques).

Tabela 30 – Movimentações (embarques e desembarques) no Aeroporto Jorge Amado, em Ilhéus, 4º trimestre de 2021/2022

| | 4º trimestre 2021 | | | | 4º trimestre 2022 | | | | Var. 2022/2021 |
|--------------------|-------------------|--------|--------|---------|-------------------|--------|--------|---------|----------------|
| | Out | Nov | Dez | Total | Out | Nov | Dez | Total | |
| Embarque | 26.977 | 23.756 | 29.329 | 80.062 | 25.421 | 21.644 | 24.717 | 71.782 | -12% |
| Desembarque | 26.937 | 23.486 | 39.830 | 90.253 | 25.240 | 21.320 | 31.357 | 77.917 | -16% |
| Total | 53.914 | 47.242 | 69.159 | 170.315 | 50.661 | 42.964 | 56.074 | 149.699 | -14% |

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da SOCICAM, fevereiro de 2023

Os dados comparativos de movimentações para os anos de 2021 e 2022 (Tabela 31), apresentaram uma movimentação bem superior em 2022, com saldo positivo (embarques e desembarques) de 51.393 em comparação a 2021, comportamento bem diferente ao apresentado na comparação do 4º trimestre de 2022 com 2021. Por outro lado, os embarques superaram os desembarques em 2022, enquanto em 2021 foi o contrário, embora com uma pequena diferença dos desembarques em relação aos embarques.

Tabela 31 – Movimentações (embarques + desembarques) acumuladas nos anos de 2021/2022, no Aeroporto Jorge Amado, em Ilhéus

| Movimentações | 2021 | 2022 |
|--------------------|---------|---------|
| Embarque | 287.082 | 316.744 |
| Desembarque | 288.041 | 309.772 |
| Total | 575.123 | 626.516 |

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da SOCICAM, fevereiro de 2023

Equipe de trabalho

Dr. Sérgio Ricardo Ribeiro Lima (Coordenador) - DCEC
 Msc. Adriano Alves de Rezende – DCHL/UESB
 Dr. Marcelo Inácio Ferreira Ferraz – DCET
 Msc. Marcelo dos Santos Silva – DCEC
 Dr. Sócrates Jacobo Moquete Guzmán (Coordenador) – DCEC

Discentes Voluntários e Bolsistas

André Miranda Silva - Economia
 Letícia Carvalho Macêdo - Economia
 Bianca Samela Santos Souza - Economia
 Igor Leonardo Teixeira dos Santos Júnior - Economia
 José Vítor Coelho de Jesus - Economia
 Wellington Carvalho dos Santos - Economia

Entidades Apoiadoras

JUCEB (Junta Comercial do Estado da Bahia)
 SOCICAM (Administradora do Aeroporto Jorge Amado, Ilhéus)
 PROEX/UESC (Pró-Reitoria de Extensão)
 EMBASA (Empresa Baiana de Águas e Saneamento S/A)

Diagramação

Gustavo Nunes | Tikinet

Centro de Análise de Conjuntura
 Econômica e Social (CACES)
 Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
 Departamento de Economia (DCEC)
 Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho - Ilhéus/BA
caces.uesc.br
 (73) 3680-5215